

Caderno do Aluno

Ministério da Saúde do Brasil

SECRETARIA DE ATENÇÃO À SAÚDE – SAS

DEPARTAMENTO DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA E TEMÁTICA – DAET

COORDENAÇÃO GERAL DE SANGUE E HEMODERIVADOS – CGSH

Fundação Oswaldo Cruz – Fiocruz

PRESIDENTE

Nísia Trindade Lima

DIRETOR DA ESCOLA NACIONAL DE SAÚDE PÚBLICA SERGIO
AROUCA – ENSP

Hermano Albuquerque de Castro

VICE-DIRETORA DE ENSINO – VDE/ENSP

Lúcia Maria Dupret

COORDENADORES DO NÚCLEO DE TECNOLOGIA E LOGÍSTICA EM
SAÚDE – NUTEC/ENSP

Maria Infante

Washington Luiz Mourão Silva

COORDENADOR DE DESENVOLVIMENTO EDUCACIONAL E
EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA – CDEAD/ENSP

Maurício De Seta

Curso Formação para Responsáveis Técnicos de Agências Transfusionais

COORDENADORES

Maria Infante

Washington Luiz Mourão Silva

ASSESSORES PEDAGÓGICOS

Cleide Figueiredo Leitão

Henriette dos Santos

Rodrigo Carvalho

Simone Agadir Santos

Caderno do Aluno

Formação para Responsáveis Técnicos de Agências Transfusionais

Copyright © 2017 dos autores
Todos os direitos de edição reservados à Fundação Oswaldo Cruz/ENSP/CDEAD.

SUPERVISÃO EDITORIAL

Maria Leonor de M. S. Leal

PROJETO GRÁFICO

Jaime Vieira

REVISÃO E NORMALIZAÇÃO

Christiane Abbade

Marcela Lima

Maria Auxiliadora Nogueira

Simone Teles

EDITORAÇÃO ELETRÔNICA E TRATAMENTO DE IMAGEM

Wagner Silva

Catalogação na fonte
Fundação Oswaldo Cruz
Instituto de Comunicação e Informação Científica e Tecnológica
Biblioteca de Saúde Pública

C122c Caderno do Aluno: Formação para Responsáveis Técnicos de
Agências Transfusionais. – Rio de Janeiro, RJ: CDEAD, 2017.

88 p.

ISBN: 978-85-8432-033-2

1. Serviço de Hemoterapia. 2. Gestão de Riscos. 3. Sistema
Único de Saúde. 4. Educação em Saúde – recursos humanos.
5. Aprendizagem. 6. Educação a Distância. I. Título.

CDD – 22.ed. – 616.15

2017

**Coordenação de Desenvolvimento Educacional e Educação a Distância da Escola Nacional
de Saúde Pública Sergio Arouca**

Rua Leopoldo Bulhões, 1.480

Prédio Professor Joaquim Alberto Cardoso de Melo

Manguinhos – Rio de Janeiro – RJ

CEP 21041-210

www.ead.fiocruz.br



Feliz é aquele que transfere o que sabe
e aprende o que ensina.

Cora Coralina



Sistematização de conteúdos e redação (partes I e II)

Henriette dos Santos

Psicóloga; mestre em tecnologia educacional nas ciências da saúde; coordenadora da área de Projetos e Materiais da Coordenação de Desenvolvimento Educacional e Educação a Distância da Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca (CDEAD/ENSP/Fiocruz).

Rodrigo Carvalho

Médico veterinário pela Universidade Estadual do Norte Fluminense (Uenf); doutor em educação em ciências e saúde pelo Núcleo de Tecnologia Educacional para a Saúde da Universidade Federal do Rio de Janeiro (Nutes/UFRJ); mestre em ciências pela Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ); especialista em design instrucional para a educação a distância pela Universidade Federal de Itajubá (Unifei); assessor pedagógico da área de Projetos e Materiais da CDEAD/ENSP/Fiocruz.

Maria Infante

Graduada em ciências econômicas pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (1970); mestre em planejamento urbano e regional – Master of Philosophy (M Phil) pelo Council for National Academic Awards, Grã-Bretanha (1976). Atualmente é tecnologista senior da Fundação Oswaldo Cruz, exercendo atividades de coordenação, docência, pesquisa, assistência/cooperação técnica e elaboração de material didático para a área de gestão de processos e recursos de unidades básicas de saúde e unidades hospitalares. Experiência na área de gestão hospitalar, atuando principalmente nos temas: planejamento de unidades de saúde, sistema de gestão e operações em saúde, com ênfase em gerenciamento e logística da Cadeia de Suprimentos de Materiais Médico-Hospitalares.

Autores (parte III)

Marcus Vinicius Ferreira Gonçalves

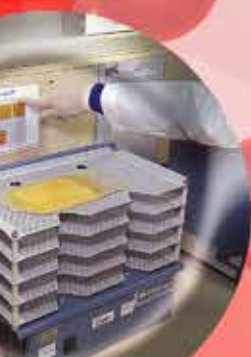
Analista de banco de dados; mestre em informática pelo Núcleo de Computação Eletrônica da Universidade Federal do Rio de Janeiro (NCE/UFRJ) na área de educação, informática e sociedade, com ênfase em educação a distância e tecnologias educacionais; bacharel em ciência da computação pelo Instituto de Computação da Universidade Federal Fluminense (IC/UFF); administrador do banco de dados Oracle; tecnologista em saúde pública.

Maria Cristina Botelho de Figueiredo

Sanitarista; especialista em gestão de serviços de saúde; coordenadora nacional do Programa de Formação de Facilitadores de Educação Permanente em Saúde e do Programa de Formação de Gerentes da Rede Básica (Gerus), ambos em parceria com o Ministério da Saúde. Atua na Assessoria de Cooperação Internacional (ACI/Fiocruz) e no Programa de Apoio à Capacitação dos Países Africanos da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP).

Marisa Teixeira Silva

Administradora; especialista em gestão em saúde pública pela Universidade Federal Fluminense (UFF); especialista em design instrucional para a educação a distância virtual pela Universidade Federal de Itajubá (Unifei); integrante da área de acompanhamento acadêmico-pedagógico do Serviço de Gestão Acadêmica dos cursos *lato sensu* e qualificação profissional da ENSP/Fiocruz.



Maristela Cardozo Caridade

Médica sanitária; especialista em saúde pública, com enfoque em epidemiologia, pelo Serviço de Assistência Comunitária (SAC) do Hospital Universitário da Universidade Federal do Rio de Janeiro, mais tarde Núcleo de Estudos em Saúde Coletiva (Nesc) e atualmente Instituto de Estudos em Saúde Coletiva (Iesc/UFRJ); especialista em desenvolvimento gerencial de unidades básicas do Sistema Único de Saúde (Gerus/ENSP/Fiocruz); membro da equipe de Coordenação do Programa de Formação de Facilitadores de Educação Permanente em Saúde (CDEAD/ENSP/Fiocruz).

Valéria da Silva Fonseca

Enfermeira-obstetra; doutora em engenharia civil pela Coordenação dos Programas de Pós-Graduação de Engenharia/Laboratório de Métodos Computacionais em Engenharia (Coppe/Lamce) da UFRJ, na área de concentração de computação de alto desempenho.

Colaboradores

Jussara Cargnin Ferreira

Assistente social graduada pela UFSC (1986); mestre em saúde coletiva pelo ISC/UFBA (2014); especialista em gestão de hemocentros pela UPE (2010) e em psiquiatria social pela ENSP/Fiocruz (1990). Coordenadora do Centro de Estudos Mário Roberto Kazniakowski (CEMARK) do Centro de Hematologia e Hemoterapia de Santa Catarina (Hemosc). De 2008 a 2016 atuou na Coordenação Geral de Sangue e Hemoderivados do Ministério da Saúde, com ênfase na área de gestão de pessoas, educação permanente e gestão de projetos.

Luciana Goulart

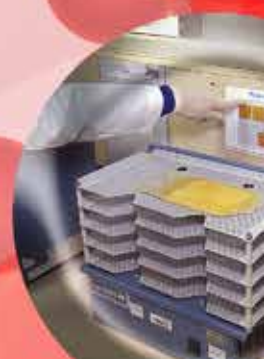
Pedagoga; especialista em planejamento, implementação e gestão de EAD; tutora de disciplinas pedagógicas dos cursos de licenciatura a distância do Centro de Educação a Distância do Estado do Rio de Janeiro (Cederj).

Rafael Arouca

Cirurgião-dentista; doutor em saúde pública. Coordenador Geral de Pós-graduação *Lato Sensu* e Qualificação Profissional em Saúde da Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca (ENSP/Fiocruz).

Vera Frossard

Psicóloga; doutora em bioética clínica; mestre em ciência da informação. Experiência em tecnologia da informação e comunicação (TIC), tendo participado do projeto de Implantação da Internet Acadêmica no Brasil. Na ENSP/Fiocruz, participa de projetos que utilizam as TIC na promoção da saúde e na educação permanente; é docente e orientadora da Residência Multiprofissional em Saúde da Família; participa da assistência à saúde no Centro de Saúde Escola Germano Sinval Faria (CSEGSF).





Apreciação analítica do material didático do curso

Alda Cristina Ferreira Feitosa

Alexandre Geraldo

Aline Delduque Kropf

Anelise Levay Murari

Eduardo Vinicius de Assis Melhem

Elizandra Helena Duarte da Silva

Fernanda Azevedo Silva

Flavia Miranda G. C. Bandeira

Gilson César Nogueira

João Batista Abreu Carvalho

Jucimary Vieira dos Santos

Laiz Elena Brasil Marzano

Leonardo Di Colli

Luciana Maria de Barros Carlos

Luciana Miranda Rodrigues

Marcella Martins de Vasconcelos Vaena

Maria Angela Pignata Ottoboni

Mariana Munari Magnus

Marineide Sousa Bastos

Marinho Marques da Silva Neto

Marta Peres Teixeira

Maurício Koury Palmeira

Neila Simara Zanon

Nádia Ciocca de Azevedo

Patrícia Carsten

Renato Nascimento da Costa

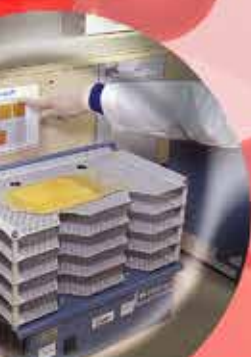
Rodrigo Guimarães dos Santos Almeida

Sarah Araújo da Cruz Ferreira

Sérgio Roberto Lopes Albuquerque

Talvã Araripe Cavalcante

Thiago Vianna de Carvalho



Sumário

Prefácio	13
----------------	----

Apresentação	15
--------------------	----

I A educação a distância da ENSP/Fiocruz e a formação profissional

A educação a distância da ENSP/Fiocruz	19
--	----

Os referenciais político-pedagógicos	22
--	----

As dimensões da ação educativa	22
--------------------------------------	----

II O Curso Formação para Responsáveis Técnicos de Agências Transfusionais

O contexto	29
------------------	----

A quem se destina	30
-------------------------	----

Objetivos	30
-----------------	----

Nível de ensino e carga horária	31
---------------------------------------	----

Proposta pedagógica	31
---------------------------	----

Estrutura	33
-----------------	----

Conjunto didático	33
-------------------------	----

Dinâmica	35
----------------	----

Avaliação do aluno	35
--------------------------	----

Conclusão do curso e certificação	38
---	----

Situação acadêmica do aluno no curso	38
--	----

Sistema de comunicação	40
------------------------------	----

Os atores	40
-----------------	----

Uma agenda para os estudos	42
----------------------------------	----



III Orientações para o ambiente virtual de aprendizagem Viask

O ambiente virtual de aprendizagem	47
Composição do ambiente	49
Menu de ferramentas	52
Configurações recomendadas para a utilização do Viask	84
Referências	85



Prefácio

Brasil, essas nossas verdes matas,
Cachoeiras e cascatas de colorido sutil
E este lindo céu azul de anil
Emoldura em aquarela o meu Brasil.
(*Aquarela Brasileira, Silas de Oliveira*)

A Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca (ENSP) vem participando, há mais de 60 anos, da luta para construção e funcionamento de um sistema de saúde que atenda às necessidades, bem como aos anseios e direitos da população brasileira. Ao longo dessa caminhada, estamos sempre analisando e reavaliando ações e pensamentos à luz de nossa missão como Escola Nacional de Estado, voltada à formação e à qualificação de profissionais no campo de saúde pública, o que vem a contribuir de forma estratégica para um Sistema Único de Saúde (SUS) vivo, diverso, atuante e ousado em suas concepções e propostas. Ainda há de se ter, contudo, muito trabalho, dedicação e persistência para que se torne um SUS real e possível para todos na imensidão e na diversidade de nosso país.

Para a implementação das políticas de inclusão social e de desenvolvimento regional, no contexto de consolidação do SUS, nossa escola, da qual temos orgulho de participar, decidiu adotar a modalidade de educação a distância (EAD) – sem abrir mão de processos educativos de qualidade, fundamentados na dimensão ativa e dialética de um processo de ensino-aprendizagem fecundo – para ampliar as ofertas educativas a um número significativamente maior de alunos em todo o território nacional e, assim, responder à demanda crescente de formação de profissionais de saúde.

Para enfrentar esse desafio, foi criada, em 1998, a Coordenação de Educação a Distância (EAD) da ENSP, que tem pautado suas ações nos pressupostos da educação permanente em saúde e desenvolvido

inúmeras iniciativas em parceria com o Ministério da Saúde (MS). Recentemente, a partir do novo regimento da ENSP, aprovado em 2015, essa coordenação compõe a Vice-Direção de Ensino como Coordenação de Desenvolvimento Educacional e Educação a Distância (CDEAD).

É no contexto da educação permanente do SUS e da educação a distância que se insere a oferta do **Curso Formação para Responsáveis Técnicos de Agências Transfusionais**. Tal empreendimento compõe o conjunto de intervenções desenvolvidas pela Coordenação Geral de Sangue e Hemoderivados do Ministério da Saúde (CGSH/MS), com vistas à qualificação da assistência hemoterápica no Brasil cuja ênfase ora se dirige às Agências Transfusionais (AT).

Saudamos todos(as) os(as) educandos(as), desejando uma ótima jornada ao longo do curso! Tenham a certeza de que cada atividade, cada momento, cada espaço aqui apresentado foi pensado com o propósito de oferecer contribuições para o aperfeiçoamento no assunto.

Portanto, é com imensa alegria que convidamos vocês a serem agentes de mudança e de ampliação de pensamentos e práticas, interagindo nesta aquarela de cores e realidades que conformam nosso país.

Hermano Albuquerque de Castro

Diretor da Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca
ENSP/Fiocruz

Mauricio De Seta

Coordenador de Desenvolvimento Educacional e Educação a Distância
CDEAD/ENSP/Fiocruz

Apresentação

Prezado(a) aluno(a),

Sua jornada de estudo começa com a leitura deste caderno que apresenta o **Curso Formação para Responsáveis Técnicos de Agências Transfusionais**, cujo objetivo é qualificar médicos para atuar como responsáveis técnicos em Agências Transfusionais (AT) nas diversas regiões do país.

As qualificações técnica e gerencial dos trabalhadores em hemoterapia no SUS são objeto de parceria entre a ENSP/Fiocruz e a CGSH/MS desde 2011, ano em que teve início um programa de pós-graduação no campo da Gestão de Serviços de Hemoterapia.

No que se refere às AT, é imperativa a demanda pelo aperfeiçoamento dos processos, assim como pela formação e pela qualificação profissional da força de trabalho nelas envolvida, visto que representam o maior número de serviços de hemoterapia no Brasil e são as unidades que ainda necessitam dos mais expressivos investimentos em qualificação. Nesse sentido, ações organizadas têm sido promovidas pela CGSH/MS com a participação e o apoio de gestores e profissionais da Hemorrede Pública Nacional.

O **Curso Formação para Responsáveis Técnicos de Agências Transfusionais** reforça o conjunto dessas intervenções operacionalizadas com vistas à qualificação das AT, adotando-se, para tanto, a modalidade de EAD. Tal escolha é justificada pela ampliação da oferta da formação a um número maior de médicos e sua capilarização aos mais diversos territórios, sem abrir mão, no entanto, de processos educativos de qualidade, fundamentados na dimensão do modelo de ensino-aprendizagem crítico-reflexivo, que se propõe a capacitar não apenas indivíduos, mas também profissionais organizados em equipes.

A iniciativa, fortalecida pelas escolhas metodológicas assumidas, deverá contribuir para a adequada resposta à demanda pela formação de responsáveis técnicos de AT no país.

Este caderno está organizado em três partes, com informações sobre os fundamentos da concepção do curso, sua dinâmica e os passos a serem percorridos. À medida que for avançando na leitura, você irá compreender, por exemplo, por que será convidado a repensar sua prática, individual ou coletivamente, e a ressignificar leituras, processos e concepções com o propósito de articular as recomendações das políticas públicas de saúde e aquelas oriundas dos saberes especializados com seu cotidiano profissional.

Durante o curso, consulte este caderno sempre que necessário; com certeza, ele esclarecerá dúvidas para você prosseguir em sua agenda de estudo. Crie também o hábito de enviar suas dúvidas e sugestões ao tutor para que, juntos, possam compartilhar inquietações e dificuldades da rotina de quem trabalha com a responsabilidade técnica de AT, além de vivenciar um processo educativo enriquecedor. Lembre-se: a comunicação facilita a aprendizagem!

Maria Infante

Washington Luiz Mourão Silva

ENSP/Fiocruz

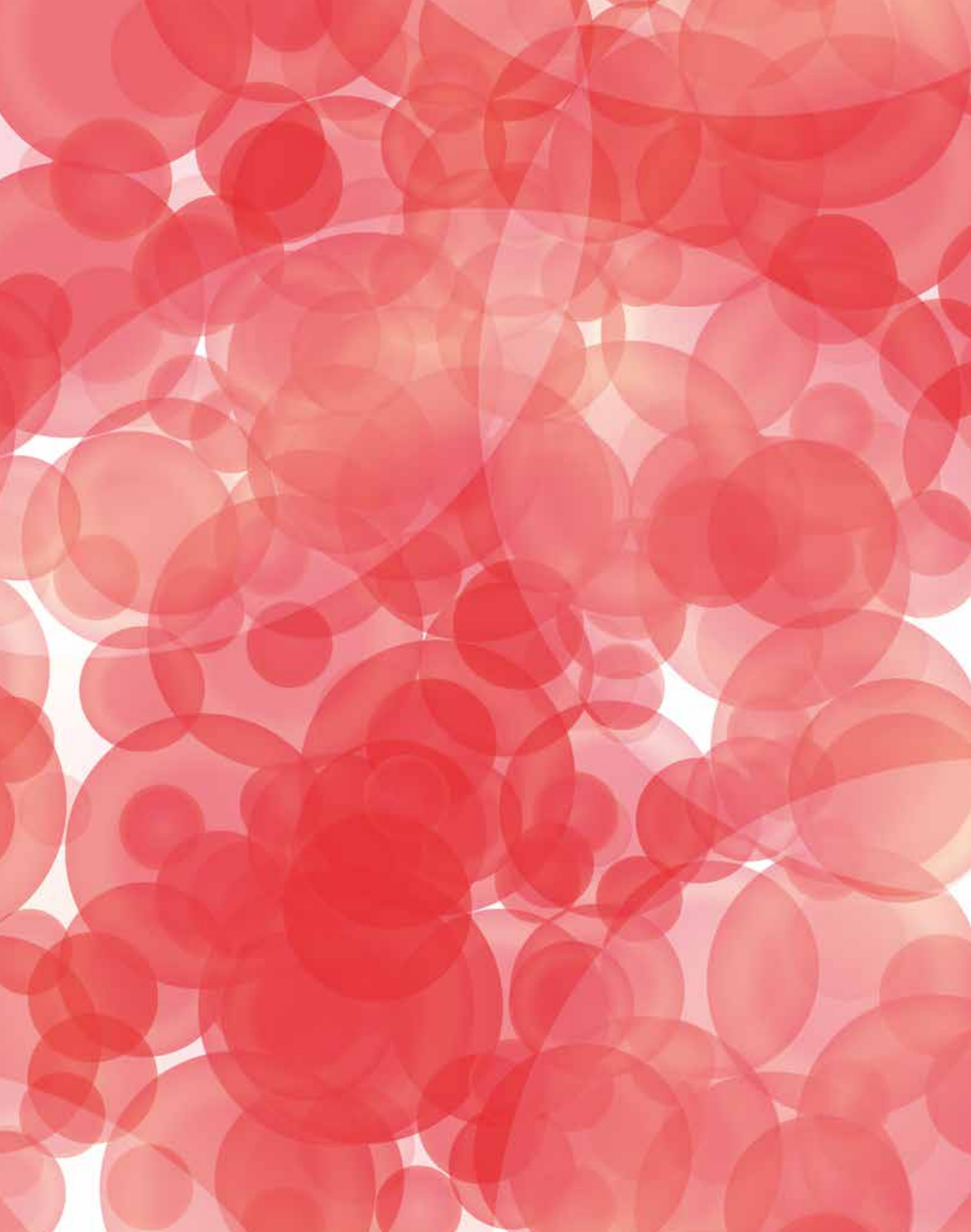
Equipe da Coordenação de Desenvolvimento

Educacional e Educação a Distância

CDEAD/ENSP/Fiocruz

I | A educação a distância da ENSP/Fiocruz e a formação profissional





A educação a distância da ENSP/Fiocruz

Antes de conhecer a nossa proposta educativa, é importante que você saiba um pouco mais sobre a Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), da qual fazemos parte. Há diferentes formas de apresentá-la, porém o fundamental é compreendê-la como espaço de implementação de políticas públicas, em particular na área da saúde.

Conheça mais sobre a Fiocruz, acessando o site www.fiocruz.br.

Foto 1 – Pavilhão Mourisco, prédio central da Fundação Oswaldo Cruz – Rio de Janeiro



Fonte: Acervo do Banco Fiocruz Multimídias.

A Fiocruz é um órgão do MS, com sedes no Rio de Janeiro e em outros estados, conhecida pelo pioneirismo e pela tradição sanitária em um século de existência. Realiza atividades de pesquisa, ensino, produção de bens e insumos, prestação de serviços de referência e informação. E proporciona apoio estratégico ao SUS e ao conjunto das políticas sociais, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida da população e para o exercício pleno da cidadania.

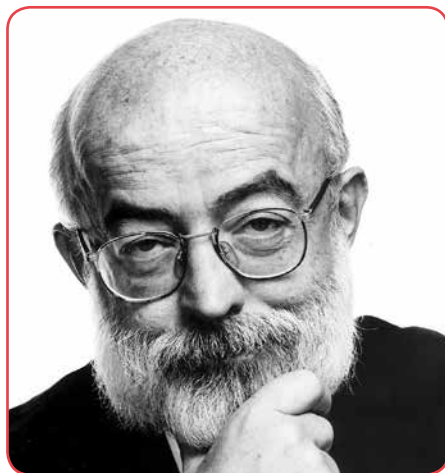
Uma das grandes contribuições da Fiocruz é, sem dúvida, a formação de milhares de profissionais de nível técnico e superior – trabalhadores dos serviços de atenção, gestores, docentes, pesquisadores – para atuarem na área da saúde pública no Brasil e no exterior.

Dentre as unidades técnico-científicas da Fundação Oswaldo Cruz que contribuem para essa formação, destaca-se a Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca (ENSP), com a oferta de cursos presenciais e a distância. Sediada no campus da Fundação, no Rio de Janeiro, a ENSP atua na geração e difusão de conhecimentos científicos em saúde pública, por meio do desenvolvimento do ensino e formação de profissionais, do desenvolvimento de pesquisa e inovação,

da cooperação técnica especializada e da prestação de serviços. Dessa forma visa à melhoria das condições de vida e saúde da população, à garantia do direito à saúde e sua atuação como escola de governo, ao fortalecimento do SUS e à construção de uma sociedade mais justa e democrática. A ENSP mantém programas de cooperação técnica com todos os estados do Brasil e com instituições nacionais e internacionais atuantes no campo da saúde.

Além disso, a escola também vem contribuindo para a elaboração de políticas públicas, exercendo papel importante na promoção da cidadania e na melhoria das condições de vida e saúde da população, ao longo de mais de meio século de serviços prestados.

Foto 2 – Sérgio Arouca



Fonte: Arquivo do Banco Fiocruz Multimídias.

Médico sanitarista, professor, pesquisador, parlamentar ou apenas cidadão comprometido com um Brasil mais justo, Antonio Sérgio da Silva Arouca (1941-2003) sempre buscou vincular-se às propostas de democratização da sociedade brasileira na defesa do cidadão e de seus direitos à saúde. Paulista de Ribeirão Preto, presidiu a Fiocruz de 1985 a 1988, e a 8ª Conferência Nacional de Saúde, em 1986.

Foto 3 – Prédio da ENSP/Fiocruz



Foto: Christiane Abbade (2010).

Mais informações sobre a trajetória da ENSP e da educação a distância você encontra nos sites: <http://www.ensp.fiocruz.br> e <http://ead.ensp.fiocruz.br>.

Em 1998, por demanda do MS, a ENSP passou a promover cursos de pós-graduação *lato sensu* e de qualificação profissional por meio da modalidade de educação a distância. A iniciativa deu origem à Coordenação de Educação a Distância, vinculada à ENSP, o que possibilitou ampliar as oportunidades de formação e qualificação de trabalhadores inseridos nas instituições envolvidas na gestão de sistemas e serviços de saúde, de forma integrada aos processos de trabalho.

A partir da aprovação do novo Regimento Interno da ENSP, em 2015, foi criada a Coordenação de Desenvolvimento Educacional e Educação a Distância (CDEAD), que incorporou a Coordenação de Educação a Distância, mantendo, no entanto, sua função estratégica de colaborar para a consolidação do SUS, promovendo oportunidades de formação e qualificação dos profissionais da saúde, de modo integrado aos seus processos de trabalho.

A educação a distância, modalidade educacional reconhecida pela Lei n. 9.394/96 – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional –, permite ao aluno realizar seus estudos em sua localidade de origem, sem ausentar-se de seu trabalho.

Foto 4 – Prédio Joaquim Cardoso de Melo onde funciona a educação a distância da CDEAD/ENSP/Fiocruz



Foto: Christiane Abbade (2010).

Os referenciais político-pedagógicos

Toda proposta educativa considera, implícita ou explicitamente, referenciais político-pedagógicos que a sustentam. No caso da educação a distância da ENSP, você perceberá que os referenciais permeiam, entre outros aspectos, a forma de organização dos conteúdos, as atividades propostas, a formação dos docentes, o acompanhamento e a avaliação dos cursos.

Os referenciais político-pedagógicos assumidos pela educação a distância da ENSP sustentam-se na compreensão de que educação a distância é, antes de tudo, educação. Entendemos, assim, que processos educativos desenvolvidos a distância não podem abrir mão de uma clara intencionalidade político-pedagógica que engloba a cultura e o contexto histórico-social, do qual o trabalho humano é constituinte.

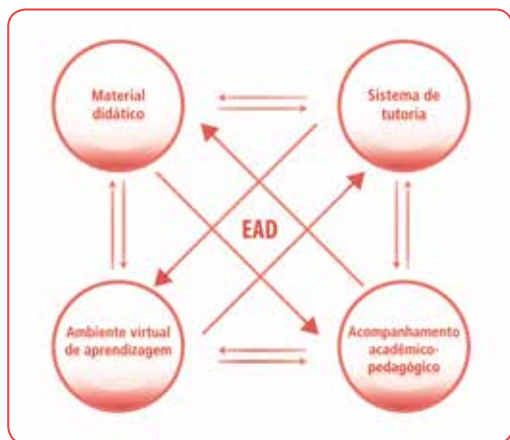
Para que nossos alunos compreendam melhor os condicionantes histórico-sociais das práticas em saúde, educação e proteção social, buscamos superar, em nossos cursos, a visão mecanicista e pretensamente neutra dos conteúdos e métodos de trabalho e de ensino-aprendizagem, destacando como protagonistas os atores envolvidos. Desse modo, a educação é concebida como uma prática social construída por meio da participação, do diálogo e dos significados produzidos entre os sujeitos.

A premissa essencial do processo de ensinar e aprender é a de que os alunos e tutores são agentes ativos na construção coletiva do conhecimento. Isto é, eles constroem significados e definem sentidos de acordo com a representação que têm da realidade, com base em suas experiências e vivências em diferentes contextos sociais. O respeito e o resgate dos saberes prévios dos sujeitos, a estreita relação entre teoria e prática, e o desenvolvimento da autonomia, da crítica, da criatividade e da reflexão dos sujeitos constituem princípios consensualmente praticados nesses anos de existência da educação a distância da ENSP.

As dimensões da ação educativa

Em consonância com a concepção pedagógica adotada pela educação a distância da ENSP, o processo de construção e implementação dos cursos baseia-se em quatro dimensões interdependentes: material didático, sistema de tutoria, acompanhamento acadêmico-pedagógico e ambiente virtual de aprendizagem (AVA).

Figura 1 – Dimensões da ação educativa



Fonte: Adaptação de Santos (2009).

Material didático

O material didático dos cursos da educação a distância da ENSP apresenta uma diversidade de elementos que contribuem para a construção do conhecimento e para o desenvolvimento da autonomia do aluno.

Construído em diferentes formatos e meios, o material didático organiza os conteúdos, as atividades e a dinâmica do processo de ensino-aprendizagem. Além disso, utiliza estratégias pedagógicas que facilitam o aluno a articular diferentes contextos por ele vivenciados e refletir sobre os processos de trabalho, exercitando, assim, o movimento prática-teoria-prática.

Figura 2 – Conjuntos didáticos de cursos da educação a distância da ENSP



Foto: Christiane Abbade (2013).

O material didático não traz todos os conteúdos e todas as possibilidades de aprofundamento da informação. Ele oferece aportes teóricos e metodológicos, em uma perspectiva interativa que motiva o aluno à busca de conhecimentos e o estimula a construir estratégias e a desenvolver competências profissionais.

Sistema de tutoria

O sistema de tutoria é composto por uma rede de atores – tutores, orientadores de aprendizagem, coordenador de curso e equipe técnica da educação a distância da ENSP – que exercem papéis diferenciados e complementares no acompanhamento do processo pedagógico do aluno. Visa à orientação acadêmica e pedagógica do aluno e do seu processo de avaliação.

O tutor exerce um papel fundamental na mediação do processo de ensino-aprendizagem, com vista à orientação acadêmica e pedagógica do aluno, e do processo de avaliação, acompanhando sua trajetória do início ao fim do curso.

Os tutores são profissionais com experiência docente, na temática do curso e, preferencialmente, na modalidade de educação a distância.

Mais detalhes sobre as funções desses atores do curso, você encontra na Parte II deste caderno.

Ao longo do curso, o tutor está em formação permanente, realizada pelos orientadores de aprendizagem, coordenação do curso e equipe da educação a distância da ENSP, a fim de consolidar e ampliar a sua capacidade de atuação junto ao aluno.

Foto 5 – Sala da tutoria na sede da educação a distância da ENSP



Foto: Christiane Abbade (2009).

Acompanhamento acadêmico-pedagógico

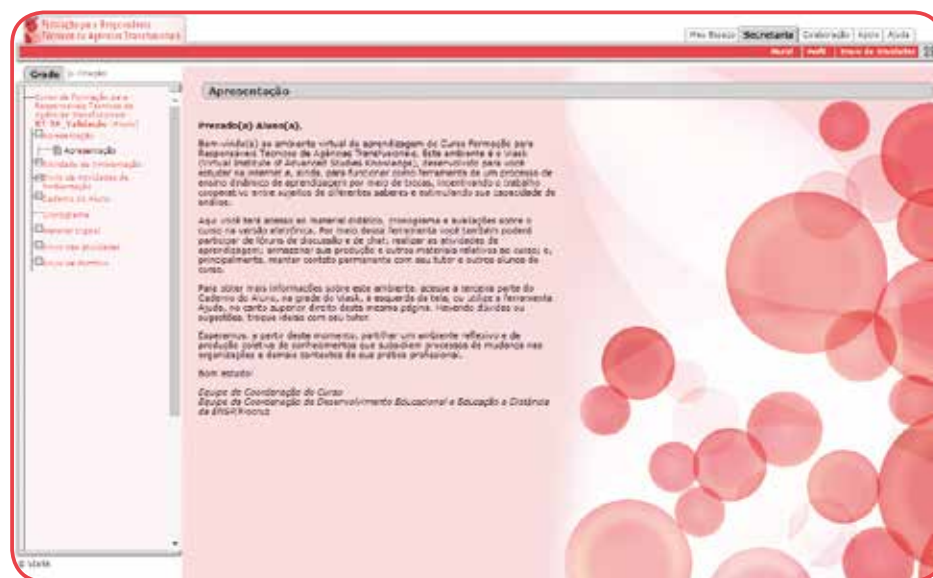
Pautado na perspectiva formativa, representa um dos pilares da ação educativa, na medida em que oferece à coordenação dos cursos, orientadores de aprendizagem e tutores, informações e indicadores de desempenho do aluno e do curso.

Integra as perspectivas acadêmica e pedagógica, o que significa registrar e analisar sistemática e continuamente informações quantitativas e qualitativas da trajetória dos tutores e alunos do curso, de modo a reorientar, qualificar o processo e obter indicadores que evidenciem a qualidade do processo de ensino-aprendizagem.

Ambiente de aprendizagem: a mediação virtual

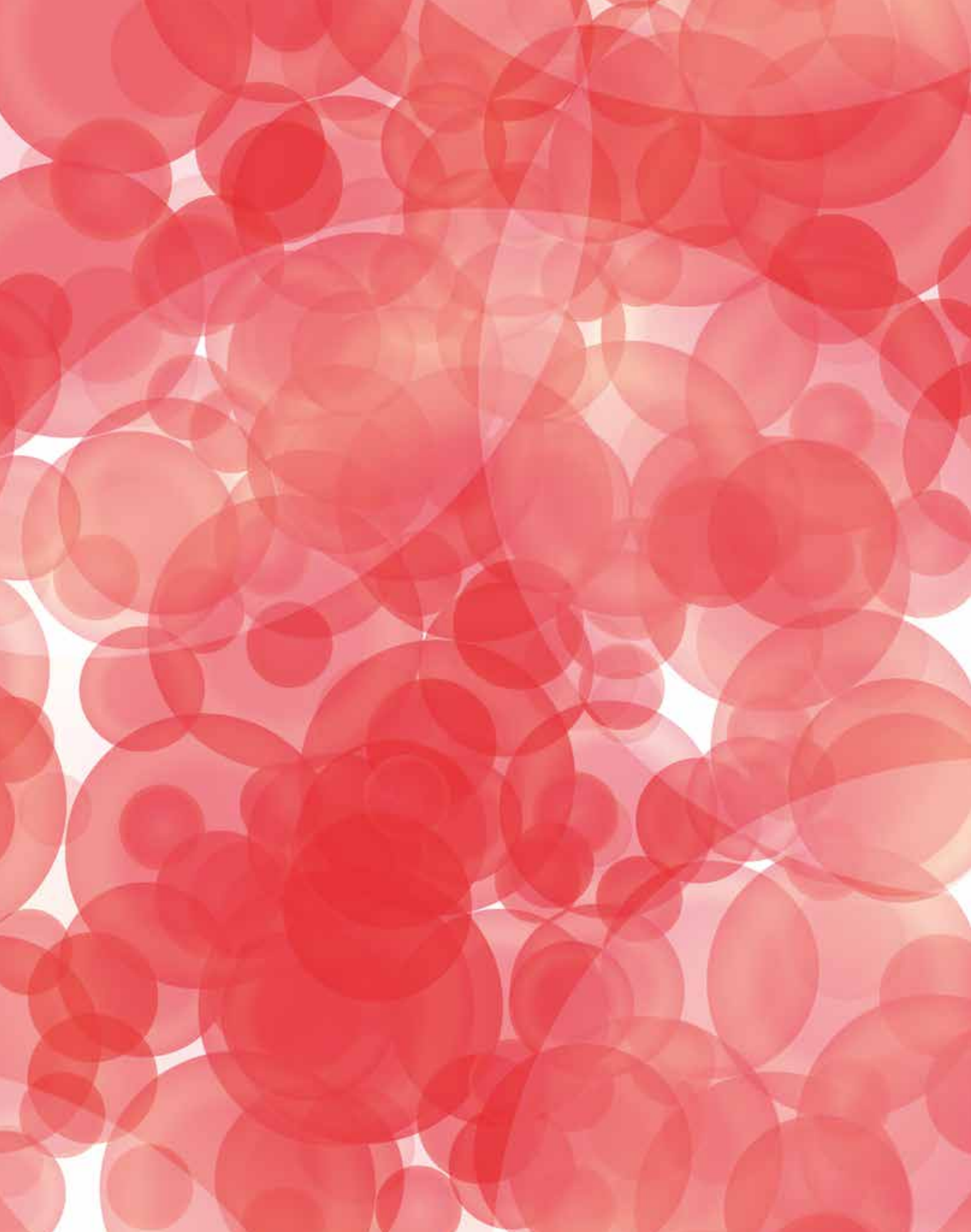
A utilização de ambientes virtuais de aprendizagem em todos os cursos de educação a distância da ENSP apresenta-se como uma estratégia de interação entre os sujeitos, de acesso a materiais de estudo, de inclusão digital e aperfeiçoamento tecnológico.

Figura 3 – Tela do ambiente virtual de aprendizagem



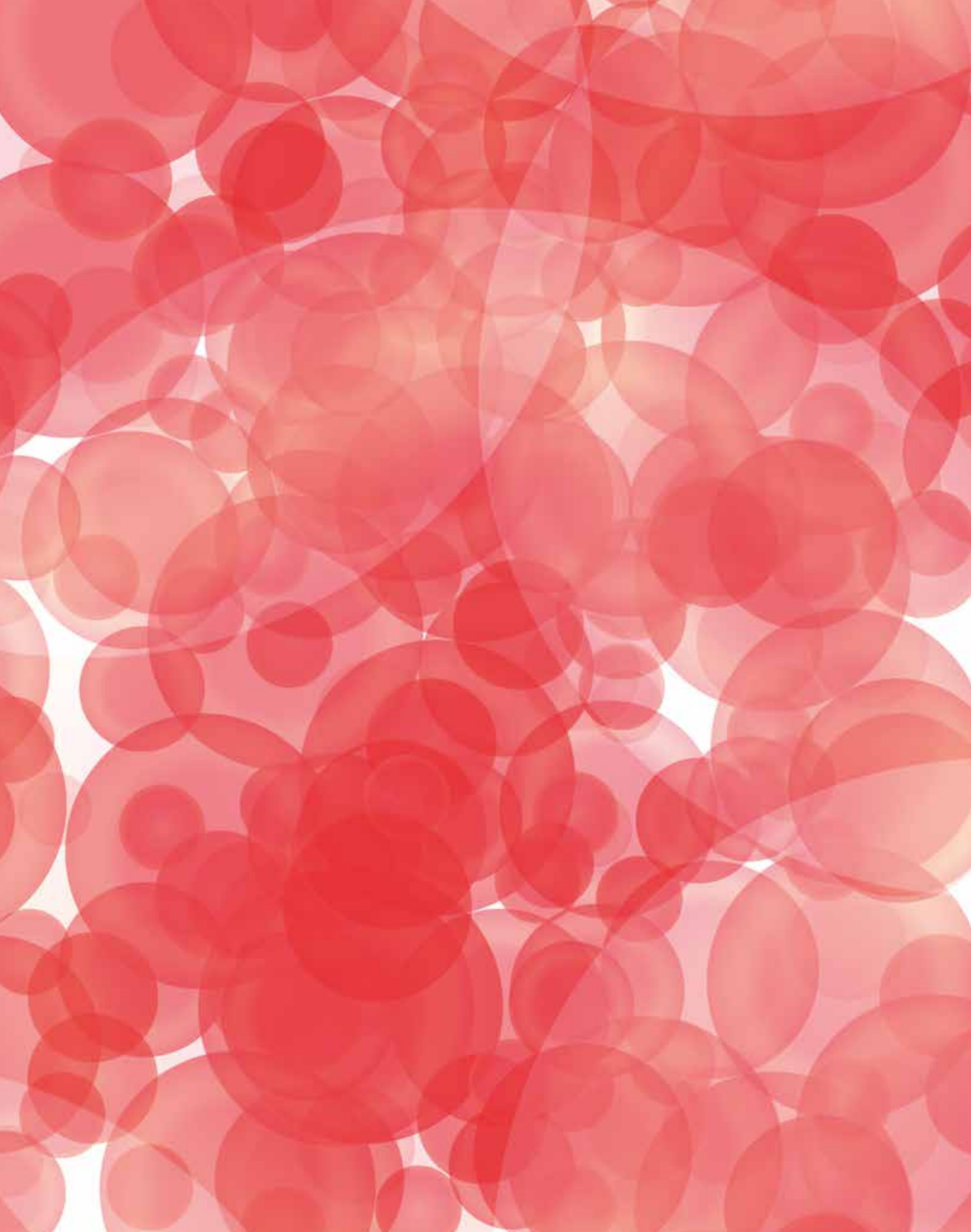
O ambiente virtual utilizado é o Virtual Institute of Advanced Studies Knowledge (Viask).

É por meio do ambiente virtual que o aluno obtém informações sobre o curso; acompanha o seu desempenho; acessa as atividades a serem realizadas e enviadas ao tutor para avaliação; participa de fóruns de discussão e de chats; consulta documentos na biblioteca virtual para estudos e pesquisas; insere links de seu interesse; conhece o cronograma do curso e interage com seus parceiros de turma e tutor.





II | O Curso Formação para Responsáveis Técnicos de Agências Transfusionais



O contexto

A responsabilidade técnica das Agências Transfusionais, de acordo com a legislação em vigor, é destinada a médicos especialistas em hemoterapia e/ou hematologia, ou qualificados por órgão competente devidamente reconhecido para esse fim pelos Sistemas Estaduais de Sangue. Ao responsável técnico, cabe o encargo final sobre todas as atividades médicas, técnicas e administrativas das AT, além de assegurar que todas as normas e os procedimentos sejam executados apropriadamente.

Ainda que a capacitação para o exercício da função seja uma atribuição dos hemocentros, a execução, a aplicação, o acompanhamento e a atualização dessa formação são atividades de difícil realização, visto que a legislação vigente não detalha a estrutura de processos voltados à qualificação desses profissionais. Dadas as características dos serviços transfusionais, localizados prioritariamente em ambiente intra-hospitalar, eles representam o maior quantitativo de serviços hemoterápicos do país, cerca de 80%, o que torna o alcance das ações de formação e qualificação um desafio nacional.

Assim, foi elaborada a proposta de implantação de um programa de EAD para formação e atualização de responsáveis técnicos de AT, desenvolvida por meio de cooperação técnica entre a CGSH/MS e a ENSP/Fiocruz. De modo alinhado ao planejamento da CGSH/MS e em conjunto com a participação de gestores e profissionais da Hemorrede Pública Nacional, o projeto atende ao objetivo estratégico de ampliar as ações de educação permanente na modalidade a distância, na perspectiva de capilarização da qualificação – em níveis técnico e gerencial – da força de trabalho da rede de serviços. Da mesma forma, compõe o elenco de ações voltadas ao fortalecimento dos serviços transfusionais, contribuindo para a redução do déficit de médicos qualificados para a função de responsabilidade técnica em AT.

O desenvolvimento e a implantação de um programa de EAD em nível nacional, com vistas a formação e atualização desses profissionais, deverão contribuir para alterar o cenário atual na área, uma vez que, além de democratizar o acesso à formação, minimiza as dificuldades impostas pela distância física entre as AT e os serviços de hemoterapia, já que o acesso de profissionais/alunos ao curso poderá se dar de forma *on-line*, no próprio trabalho ou em domicílio.

A quem se destina

Médicos de qualquer especialidade que atuem ou apresentem demanda para atuação como responsáveis técnicos em AT, estabelecidos nas diversas regiões do país.

Objetivos

O curso tem como objetivo geral qualificar médicos para atuar como responsáveis técnicos em AT nas diversas regiões do país.

Como objetivos específicos do curso, podemos destacar:

- Desenvolver habilidades para o gerenciamento de operações e de recursos em AT.
- Desenvolver habilidades para análise de resultados e identificação de desvios dos testes laboratoriais realizados nas AT.
- Colaborar com o aperfeiçoamento do uso racional do sangue e de componentes da unidade hospitalar.
- Qualificar os profissionais nos processos de trabalho das AT.
- Disseminar conceitos de garantia da qualidade, gerenciamento de risco, biossegurança e responsabilidade ambiental.
- Promover a utilização de modelos de monitoramento e avaliação externa aplicados a AT.
- Contribuir para o aperfeiçoamento do sistema de hemovigilância e do programa de segurança do paciente na unidade hospitalar.

Com base nesses objetivos, espera-se que o curso contribua para o desenvolvimento das seguintes capacidades:

- Compreender as atividades de saúde em seus contextos econômico e social, considerando a estrutura institucional, bem como os princípios e as diretrizes do SUS.
- Entender e aplicar os conceitos básicos e as novas técnicas envolvidos na gestão da cadeia de suprimentos, de acordo com os preceitos que garantem a qualidade no suprimento de insumos no processo produtivo das AT.
- Gerenciar os processos de trabalho das AT de acordo com a legislação vigente e as boas práticas de processos.

- Gerenciar estoques de hemocomponentes para atender às necessidades de acordo com o perfil da demanda hospitalar atendida.
- Atuar na análise de resultados e na identificação de desvios de testes laboratoriais, bem como na indicação de hemocomponentes, baseada no uso racional desses produtos.
- Conhecer e viabilizar a utilização de métodos para a redução do consumo de sangue e de componentes – *Patient Blood Management* (PBM) – na unidade hospitalar.
- Colaborar e acompanhar a gestão do parque de equipamentos na AT de acordo com as normas técnicas em vigor.
- Aplicar conceitos de gerenciamento de risco e de responsabilidade ambiental, considerando as normas de biossegurança e de gestão de resíduos.
- Identificar as necessidades e desencadear demandas para o serviço hospitalar e o hemocentro produtor.
- Acompanhar e avaliar o desempenho dos profissionais das AT, identificando necessidades de qualificação continuada.

Nível de ensino e carga horária

O curso é oferecido em nível de atualização, com carga horária de 108 horas e duração total de cinco meses, durante os quais você, aluno, trabalhará no ambiente virtual de aprendizagem (AVA) em interação com sua turma e sob orientação e acompanhamento do docente (tutor).

Para obter bom aproveitamento no curso, recomendamos que você dedique aos estudos o mínimo de seis horas semanais, incluindo leituras, anotações, comunicação com seu tutor, interação pelo AVA com os demais estudantes e realização das atividades propostas.

Proposta pedagógica

A concepção pedagógica deste curso foi construída de forma colaborativa entre a CGSH/MS, o Núcleo de Tecnologia e Logística em Saúde (Nutec/ENSP) e os assessores pedagógicos da CDEAD/ENSP.

Tal proposta fundamenta-se no reconhecimento do **aluno como agente ativo do processo educativo** e na valorização das experiências desses

alunos/profissionais, de forma a propiciar a mobilização de saberes, além da **construção e da reconstrução coletiva do conhecimento**.

Desde sua concepção até o planejamento das atividades pedagógicas, o curso privilegia o pensamento autônomo em uma **perspectiva crítico-reflexiva**, orientada no sentido de estreitar a **relação entre a teoria e o domínio técnico-gerencial**, com o objetivo de resolver problemas associados à realidade das AT.

Por tratar-se de um **processo de formação que tem por base a realidade do processo de trabalho**, busca-se estimular o exercício crítico-reflexivo das práticas em saúde, valendo-se de diferentes recursos e estratégias, tais como discussões, situações-problema, estudos de caso, elaboração de planos e dossiês, promovendo um ambiente favorável à troca de saberes por meio da mediação do tutor e da interação entre os alunos.

Sendo assim, no decorrer do curso, você será convidado a refletir a respeito de seu saber/fazer em serviço, por meio do estudo intencional e organizado, **orientado ao enfrentamento dos desafios presentes no exercício da atividade profissional na AT**.

A mobilização e a articulação de saberes para resolução de problemas do cotidiano contribuem para o desenvolvimento de novas capacidades, que favorecem a compreensão e atuação críticas para a transformação da realidade social na qual se insere a prática de trabalho.

Em conformidade com a prática educativa pretendida, concebemos os seguintes princípios para o desenvolvimento do curso:

- acesso dos alunos aos conhecimentos teóricos e às práticas aplicáveis à área de qualidade em saúde, com ênfase nos aspectos relacionados ao ato transfusional;
- estabelecimento do vínculo permanente entre teoria e prática;
- estabelecimento do processo de construção coletiva do conhecimento e criação de um espaço aberto e plural para reflexão e debate de questões;
- valorização do saber acumulado por meio da experiência profissional do aluno;
- valorização do trabalho em equipe como motor da transformação das práticas e do aperfeiçoamento das instituições.

Estrutura

Para subsidiar o alcance dos objetivos, organizamos os conteúdos em unidades de aprendizagem, subdivididas em módulos. Essa organização curricular oferece ao aluno um conjunto sistematizado de conhecimentos interdisciplinares com os quais ele irá interagir, articulando-os a conhecimentos e experiências prévios, a fim de elaborar novas concepções no âmbito de sua realidade.

O curso foi estruturado de modo a iniciar com atividades de ambientação e três unidades de aprendizagem, cuja matriz curricular está disposta a seguir:

Quadro 1 – Matriz curricular do curso

Unidade de aprendizagem (UA)	Módulo	Carga horária
Ambientação		12 horas
UA I Política e gestão (18 h)	Módulo 1 – A política de saúde no Brasil e Política Nacional de Sangue	6 horas
	Módulo 2 – Gerenciamento de operações e de recursos em hemoterapia	12 horas
UA II Processo de trabalho (54 h)	Módulo 3 – Os processos de trabalho nos serviços de hemoterapia: hemocentro produtor e agências transfusionais	24 horas
	Módulo 4 – Uso racional de hemocomponentes e Patient Blood Management (PBM)	18 horas
	Módulo 5 – Hemovigilância, comitês transfusionais e núcleo de segurança do paciente	12 horas
UA III Qualidade e risco (24 h)	Módulo 6 – Gerenciamento de resíduos e biossegurança	6 horas
	Módulo 7 – Garantia da qualidade, gestão de risco, monitoramento e avaliação externa das agências transfusionais (vigilância sanitária e PNQH)	18 horas

Conjunto didático

A concepção do conjunto didático é fruto do trabalho compartilhado de uma equipe multidisciplinar formada por especialistas no tema do curso (autores e coordenadores), assessores pedagógicos, revisores, roteirista e *designers*. Todos trabalharam colaborativamente para dar corpo e vida à proposta pedagógica do curso.

Para este curso, organizamos um conjunto didático composto por este caderno e pelo material didático digital, que estarão disponíveis para acesso *on-line*, no AVA, e *off-line*, em um *pen drive* que todos os alunos receberão no início do curso.

Figura 1 – O conjunto didático do curso



Conheça o conteúdo de cada um desses materiais.



Caderno do Aluno, que você lê neste momento, visa apoiá-lo na compreensão da proposta e da perspectiva pedagógica do curso, bem como norteá-lo quanto às normas acadêmicas e à organização de seu tempo para os estudos. O caderno contém, ainda, orientações para utilização do AVA.

Material didático digital trata-se de material multimídia que congrega todo o conteúdo do curso em diferentes mídias (vídeos, textos e imagens), estratégias pedagógicas e atividades que compõem o sistema de avaliação.



Dinâmica

Por meio da Carta de Boas-Vindas, você foi convidado a participar do momento de abertura do curso e orientado a acessar o AVA, o Viask.

Esse ambiente corresponde à sua sala de aula virtual, na qual ocorrerá, prioritariamente, a interação entre você, seu tutor e os demais alunos. Nele, você encontrará todos os materiais do curso, incluindo este Caderno do Aluno, o material didático digital e o cronograma de atividades.

Vale ressaltar que o material didático digital é de importância fundamental para o curso, funcionando como fio condutor do processo de ensino-aprendizagem. Esse material congrega conteúdo, diferentes recursos didáticos e estratégias pedagógicas, bem como as atividades a serem realizadas.

As leituras, as atividades de avaliação, os momentos de interação com o tutor e os momentos coletivos de discussão, principalmente por meio dos fóruns, estarão explicitados no cronograma. Além das atividades previstas, poderão surgir outras, conforme suas necessidades, discutidas e acordadas dentro de cada turma.

Outra possível interação com seu tutor e com outros alunos se dá no local onde seu tutor realiza o plantão semanal presencial – no Hemocentro Coordenador Estadual ou em outros serviços públicos de hemoterapia. Nesses locais, você poderá, além de discutir questões de seu interesse no curso, conhecer e articular-se profissionalmente com o Hemocentro Coordenador da Hemorrede Pública de seu estado.

Avaliação do aluno

A avaliação de desempenho do aluno é um dos componentes do sistema de avaliação, mas não é o único. O tutor, os materiais didáticos, o curso e a proposta que o sustenta também serão avaliados, e você terá papel importante nesse processo.

Avaliação de desempenho

A proposta pedagógica deste curso assume a avaliação como um processo solidário ao processo de formação do aluno, ou seja, numa perspectiva formativa. Por isso, busca valorizar a construção do conhecimento conquistada a partir das vivências pessoais e profissionais do aluno, de seus conhecimentos prévios e de sua história de vida.

O desempenho é aqui compreendido para além da realização de uma dada tarefa, e aspectos como participação e colaboração também farão parte de sua avaliação. Diante disso, sua avaliação terá como base o conjunto das atividades desenvolvidas em sua trajetória de aprendizagem, que tem como horizonte os objetivos já descritos.

Cada unidade apresenta duas ou mais atividades. As atividades que você enviará ao tutor pelo próprio AVA estão descritas e constituídas como partes de um ou mais módulos. Sua participação nos fóruns virtuais de discussão também será objeto de avaliação de seu tutor. Dessa forma, seu desempenho nas produções relativas às atividades a distância, sejam elas individuais ou coletivas, receberão comentários do tutor, que serão registrados no AVA.

A nota, no entanto, será atribuída ao conjunto de atividades de uma mesma unidade de aprendizagem, quando todas as atividades tiverem sido realizadas e/ou enviadas. O tutor atribuirá uma nota de zero a dez (0,0 a 10,0), de modo a contemplar o processo formativo do aluno, sustentado também nos comentários e nas orientações sobre as necessidades de avanços e conquistas inerentes à aprendizagem ao longo daquela unidade. Vale ressaltar que o aluno deste curso só dará continuidade aos estudos em uma próxima unidade de aprendizagem se a nota ou o conceito atribuído à última unidade trabalhada for, no mínimo, seis (6,0) ou Regular.

A qualidade de sua participação nas atividades, em geral, considerará a expressão de seu entendimento sobre a temática debatida, além de contribuições que representem reflexão crítica, sugestões de aprofundamento, argumentação fundamentada, articulação do conteúdo com a prática profissional e interação com as ideias compartilhadas pelos colegas, dentre outros critérios, tais como:

- pontualidade no envio da atividade;
- coerência da resposta ao que está sendo solicitado na atividade;
- desenvolvimento crítico da atividade;
- capacidade de argumentação e fundamentação teórica, com base na bibliografia indicada;
- consideração dos conteúdos apresentados no curso;

- esforço do aluno em buscar outros conteúdos para aprofundar o entendimento sobre a atividade.

Fique atento às datas de envio dessas atividades. Elas devem respeitar o cronograma disponível no AVA.

Cálculo da nota/conceito final do curso

A nota final do aluno será calculada com base nas notas obtidas por ele ao longo de todo o processo, a saber: três notas que deverão expressar o desempenho do aluno, relativas ao conjunto das atividades desenvolvidas nos sete módulos que compõem as três unidades de aprendizagem do curso (I, II e III).

A nota final do aluno no curso será a média aritmética das três notas obtidas nas unidades de aprendizagem.

$$\text{Nota final} = \frac{(\text{UAI} + \text{UAI} + \text{UAI})}{3}$$

Sendo:

UAI = Nota da Unidade de Aprendizagem I

UAI = Nota da Unidade de Aprendizagem II

UAI = Nota da Unidade de Aprendizagem III

A nota final do curso será convertida em conceito A, B, C ou D, com base nas notas de zero a dez (0,0 a 10,0) que seu tutor irá lançar no AVA.

A conversão de suas notas em conceitos obedece à equivalência estabelecida no Regimento de Ensino da Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ, 2003), apresentada no quadro abaixo.

Quadro 2 – Equivalência de notas e conceitos adotados no curso

Notas	Conceitos
9,0 a 10,0	A (Excelente)
7,5 a 8,9	B (Bom)
6,0 a 7,4	C (Regular)
0,0 a 5,9	D (Insuficiente)

Conclusão do curso e certificação

Você, aluno deste curso, será considerado concluinte se cumprir, simultaneamente, as seguintes exigências:

O conceito D em qualquer uma das unidades de aprendizagem indica desempenho insatisfatório e representa reprovação do aluno.

- Alcançar, no mínimo, o conceito C em cada uma das três unidades de aprendizagem do curso.
- Cumprir o prazo máximo de seis meses, contados a partir da data de início do curso, para concluir todas as tarefas previstas, que incluem estudo dos conteúdos e realização das atividades de avaliação.

Ao finalizar o curso, o aluno receberá um certificado de conclusão, desde que cumpra as exigências acadêmicas e documentais exigidas na matrícula.

Situação acadêmica do aluno no curso

O Serviço de Gestão Acadêmica *Lato Sensu* e Qualificação Profissional (Seca *Lato*/ENSP) é responsável pelo acompanhamento acadêmico-pedagógico dos cursos na modalidade de EAD. É o mecanismo integrador entre as funções acadêmico-administrativas, pedagógicas e gerenciais do curso.

São cinco as situações acadêmicas possíveis para um aluno nos cursos de educação a distância da ENSP: matrícula automaticamente cancelada; abandono; desistente; formado/egresso e reprovado. Veja o que caracteriza cada uma delas.

Matrícula automaticamente cancelada (MAC)

Essa situação é atribuída ao matriculado que, no prazo de 30 dias, contados a partir da data do início efetivo das atividades acadêmicas, não cumprir **uma** das três condições a seguir relacionadas:

A legislação que ampara o desenvolvimento do curso pelo aluno em condições especiais é a seguinte:

- Lei n. 6.202, de 17 de abril de 1975 – Atribui à estudante em estado de gestação o regime de exercícios domiciliares;
- Decreto-lei n. 1.044, de 21 de outubro de 1969 – Dispõe sobre tratamento excepcional para os alunos portadores das afecções que indica.

1. Contatar o tutor, manifestando seu interesse em permanecer no curso e justificando a ausência no primeiro mês.
2. Acessar o AVA do curso, estabelecendo diálogo relativo ao processo educativo.
3. Enviar a atividade no prazo estabelecido no cronograma do curso.

Ainda será considerado MAC o aluno que formaliza sua desistência, porém não realiza nenhuma atividade de avaliação.

Abandono

Este *status* é atribuído ao aluno que, após 30 dias consecutivos do envio da última atividade de avaliação, não der prosseguimento ao envio das demais atividades previstas no cronograma do curso e não apresentar justificativa ao tutor.

Em caso de repactuação do prazo para a realização das atividades pendentes, ele não poderá ser superior a 30 dias, mantendo a realização das demais atividades previstas no cronograma para esse período do curso.

Nenhum acordo poderá comprometer o processo de ensino-aprendizagem e extrapolar o tempo total de realização do curso, exceto as situações amparadas legalmente, tais como licença-maternidade, licença médica etc.

Desistente

Esta situação é atribuída ao aluno em atividade acadêmica que, durante o curso, formaliza sua desistência por escrito, justificando-a. A desistência pode ocorrer a qualquer momento, não estando condicionada à ausência de contato com o tutor ou ao prazo limite para envio de atividades. Caso não haja formalização, será aplicada a mesma norma definida para a condição de abandono.

Fique atento aos prazos. Comunique sua dificuldade ao tutor para que ele possa acolhê-lo; juntos, vocês encontrarão a melhor alternativa. Em último caso, será necessária a formalização da desistência para que não se configure situação de abandono.

Formado/egresso

Situação atribuída ao aluno que alcançou nível de aproveitamento igual ou superior ao **Conceito C – Regular**, mínimo estabelecido pelo Regulamento de Ensino da ENSP (ESCOLA NACIONAL DE SAÚDE PÚBLICA SERGIO AROUCA, 2015), implicando a conclusão do percurso, da carga horária e o cumprimento de todos os requisitos e procedimentos, de acordo com o sistema de avaliação do curso.

Reprovado

É a situação atribuída ao aluno que obteve **Conceito D – Insuficiente**, correspondendo ao nível de aproveitamento insatisfatório, conforme estabelecido pelo Regulamento de Ensino da ENSP (ESCOLA NACIONAL DE SAÚDE PÚBLICA SERGIO AROUCA, 2015).

Sistema de comunicação

As interações entre você, seus colegas e o tutor serão realizadas a distância, por meio das ferramentas disponíveis no AVA e de outros recursos, tais como telefone, chat, Skype, ou ainda encontros nos locais de plantão do tutor. Tal interação é condição para que os objetivos sejam alcançados e os pressupostos pedagógicos, contemplados.

Comunique-se sempre!

O número de telefone para contatar seu tutor durante os plantões na sede da CDEAD/ENSP é **0800-0225530**, que também funciona como fax.

Nosso endereço é:

Rua Leopoldo Bulhões, n. 1.480 – Prédio Professor Alberto Cardoso de Melo Manguinhos – Rio de Janeiro – RJ
CEP: 21041-210

A ENSP, no Rio de Janeiro, mantém um banco de dados cadastrais de todos os alunos que participam de seus cursos. É muito importante que você informe ao acompanhamento acadêmico-pedagógico qualquer mudança pelo e-mail acompanhamento@ead.fiocruz.br, toda vez que precisar, por exemplo:

- Alterar dados cadastrais (mudança de endereço postal e eletrônico, estado civil, formação acadêmica etc.).
- Solicitar declaração de participação ou de conclusão do curso.
- Informar sobre dificuldades de acesso ao AVA por problema de senha ou *login* inválido.
- Comunicar desistência do curso.
- Solicitar informação sobre processo de certificação do curso.
- Informar sobre o não recebimento do material didático.

Os atores

No curso, você é o protagonista de sua aprendizagem e necessita desempenhar um papel ativo em todo o processo de formação. No entanto, não está sozinho nesse caminho, pois conta com uma rede de suporte que inclui colegas, tutores, orientadores de aprendizagem e coordenadores, cujos papéis você vai conhecer agora.

Aluno

A você, aluno, caberá:

- Dedicção, destinando tempo para a realização de leituras, reflexões e pesquisas exigidas.
- Responsabilidade no cumprimento dos trabalhos indicados, indispensáveis à formação proposta.
- Permanente diálogo crítico com o tutor.
- Comparecimento obrigatório nos encontros presenciais, quando houver.
- Participação nos fóruns virtuais, considerados momentos fundamentais para a construção coletiva de conhecimentos e de trocas de experiências.

Tutor

Entre as principais atribuições do tutor neste curso, destacam-se:

- Assumir, integralmente, o apoio ao processo de aprendizagem de seus alunos.
- Identificar as diferenças entre as trajetórias dos alunos, respeitando ritmos próprios, valorizando conquistas, procurando integrá-los e ajudando-os a enfrentar os desafios impostos pelo curso.
- Desenvolver ações que garantam a interação e a comunicação mediatizada, com ênfase no diálogo.
- Propor e avaliar estratégias didáticas diferenciadas que contribuam para o aluno organizar sua aprendizagem.
- Avaliar o andamento de cada aluno no curso, promovendo ações complementares que permitam a superação das dificuldades encontradas.
- Analisar, selecionar e utilizar outras tecnologias, além das previstas para o curso, que possam complementar o processo de formação do aluno.
- Responder às questões solicitadas pelo aluno em até dois dias.
- Corrigir as atividades enviadas pelo aluno em até dez dias.
- Participar das reuniões presenciais agendadas pela coordenação do curso.

Orientador de aprendizagem

Ao orientador de aprendizagem, caberá como principais atribuições:

- Acompanhar e avaliar a trajetória do tutor, pontuando seu fazer na prática de tutoria.
- Realizar atividades de formação permanente dos tutores.
- Acompanhar e analisar os relatórios de avaliação de desempenho do tutor.
- Contribuir para a manutenção de um ambiente favorável à aprendizagem.
- Participar das reuniões presenciais agendadas pela coordenação do curso.

Coordenador

Desempenha, entre outras, as seguintes funções:

- Gerenciar o curso.
- Acompanhar e apoiar o trabalho do orientador de aprendizagem e da equipe de tutoria.
- Propiciar as condições necessárias ao desenvolvimento do curso.

Além dos atores que estarão muito próximos de você em seu dia a dia, existem outros personagens – a coordenadora e a equipe pedagógica da CDEAD/ENSP, além da equipe de acompanhamento pedagógico do Seca Lato/ENSP – que, atuando nos bastidores do curso, zelam para que as resoluções sejam tomadas a tempo e as ações sejam empreendidas de modo a favorecer o alcance dos objetivos pretendidos.

Uma agenda para os estudos

Antes de conversar sobre prazos, calendários, cronogramas etc., vamos recordar algumas palavras de Paulo Freire sobre o que é “o ato de estudar”.

A compreensão de um texto não é algo que se recebe de presente. Exige trabalho paciente de quem por ele se sente problematizado [...] Estudar é, realmente, um trabalho difícil. Exige de quem o faz uma postura crítica, sistemática. Exige uma disciplina intelectual que não se ganha a não ser praticando-a (FREIRE, 1989).

Refletindo sobre as palavras do autor, entendemos que criar uma agenda para estudo é uma prática de disciplina intelectual necessária, sobretudo quando estamos participando de um curso a distância como este, em que você, aluno, é o gestor de seu processo de aprendizagem. Com esse entendimento e as informações que já possui sobre o desenvolvimento do curso, comece a pensar sobre as seguintes questões:

- Tomando como parâmetro a carga horária total do curso, como devo distribuir as horas estimadas para realizar os estudos previstos nesse prazo?
- Que prioridade terá o estudo entre as minhas atividades?
- Como vou programar meu tempo de estudo?

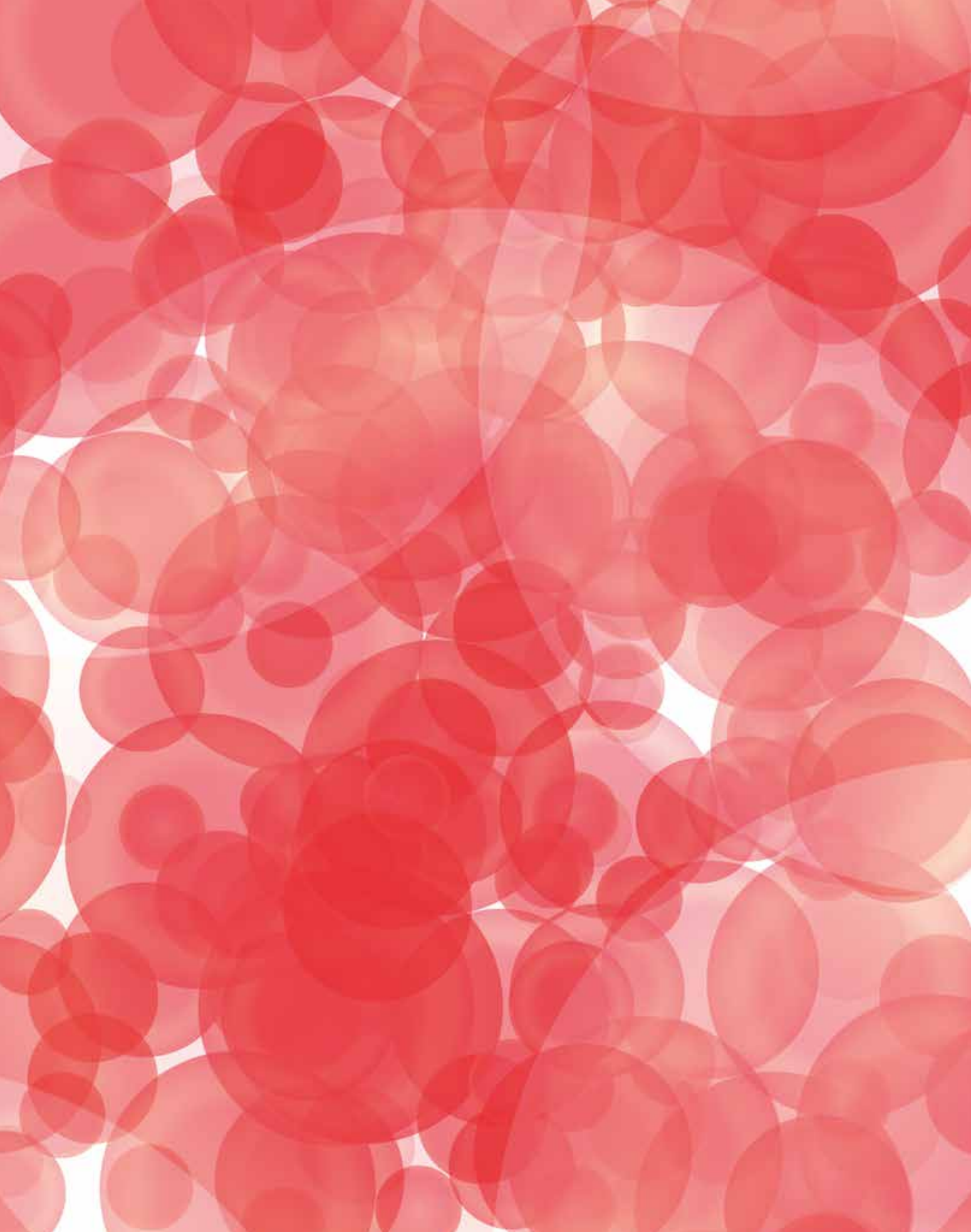
Segundo Libanio (2001), a prioridade dada ao estudo de um tema vai refletir no fator tempo. Um tema que apresenta ideias inovadoras e complexas, por exemplo, vai exigir um tempo maior de estudo do que outros mais simples, porque requer mais energia, maior atenção e empenho na leitura. Outra recomendação importante desse educador para disciplinar o estudo é que devemos ter sempre em mente que o tempo não é infinito. Ele sugere, então, o estabelecimento de uma programação em que você determina o tempo a ser empregado para as atividades, evitando, assim, prolongá-las indefinidamente. Essa é uma consideração extremamente importante neste curso, pois, como você sabe, há um prazo para a conclusão do estudo.

Para os momentos de estudo, Libanio (2001) recomenda o uso de alguns recursos que aumentam a atividade intelectual: breves interrupções, exercícios de movimentação do corpo e respiração, observação despreocupada da natureza etc. Também chama a atenção para o fato de que devemos ocupar nosso tempo de forma equilibrada, contemplando simultaneamente o estudo formal (voltado às exigências estritamente escolares/acadêmicas) e outras atividades intelectuais e culturais.

Antes de organizar sua agenda de estudo, vale refletir um pouco mais sobre o que diz Libanio:

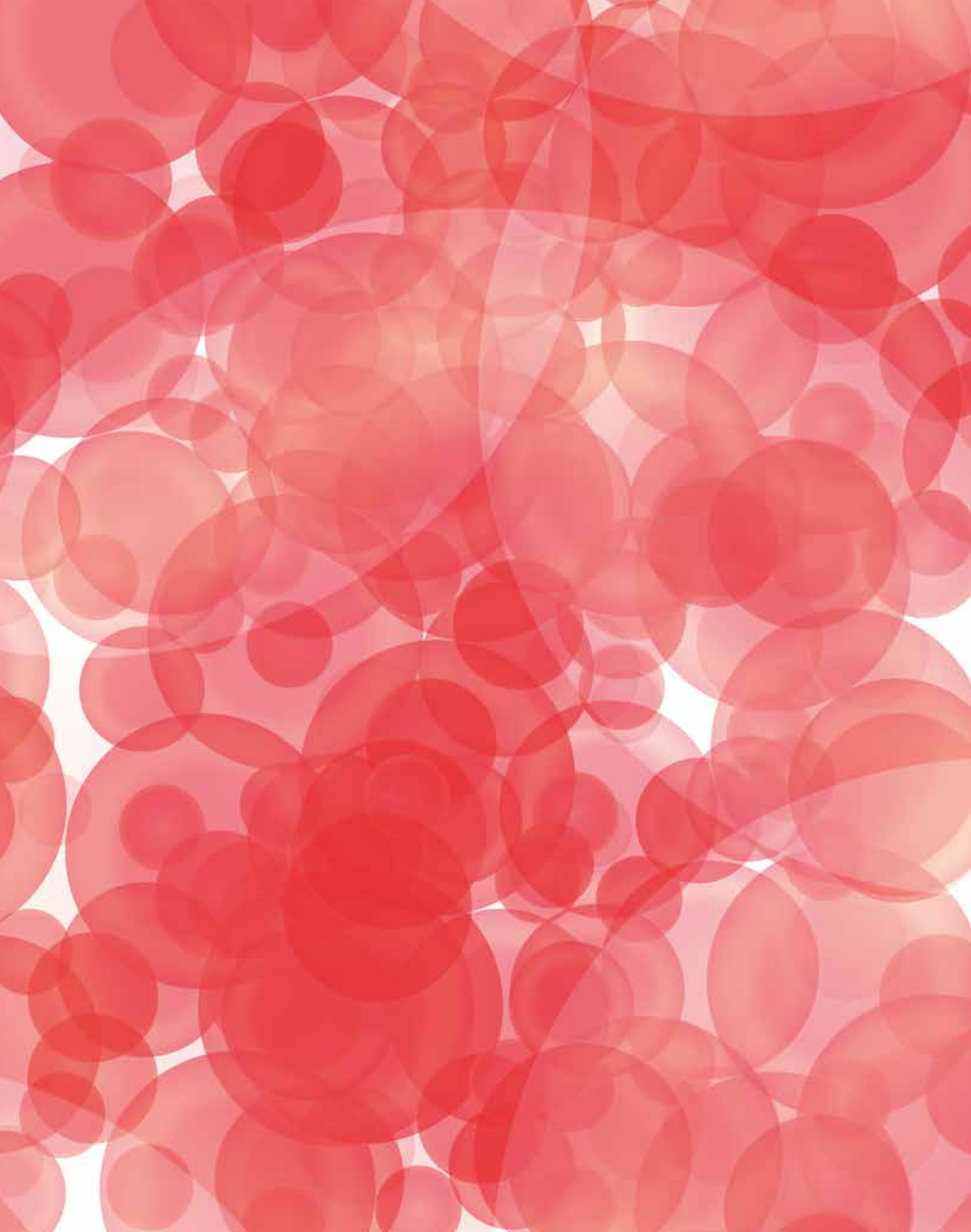
Antes de entregar-se a uma tarefa, determine de antemão o tempo que lhe vai consagrar proporcionalmente à sua importância. E seja fiel a isso. Se no final o trabalho não saiu tão bom como esperava, diga para si: “É isso que posso realizar com tal tempo disponível!” E volte ao normal, sem a sensação de frustração (LIBANIO, 2001).

Esperamos que essas reflexões possam ajudá-lo na tarefa de planejar os estudos. Compartilhe sua agenda com seu tutor.



III | Orientações para o ambiente virtual de aprendizagem Viask



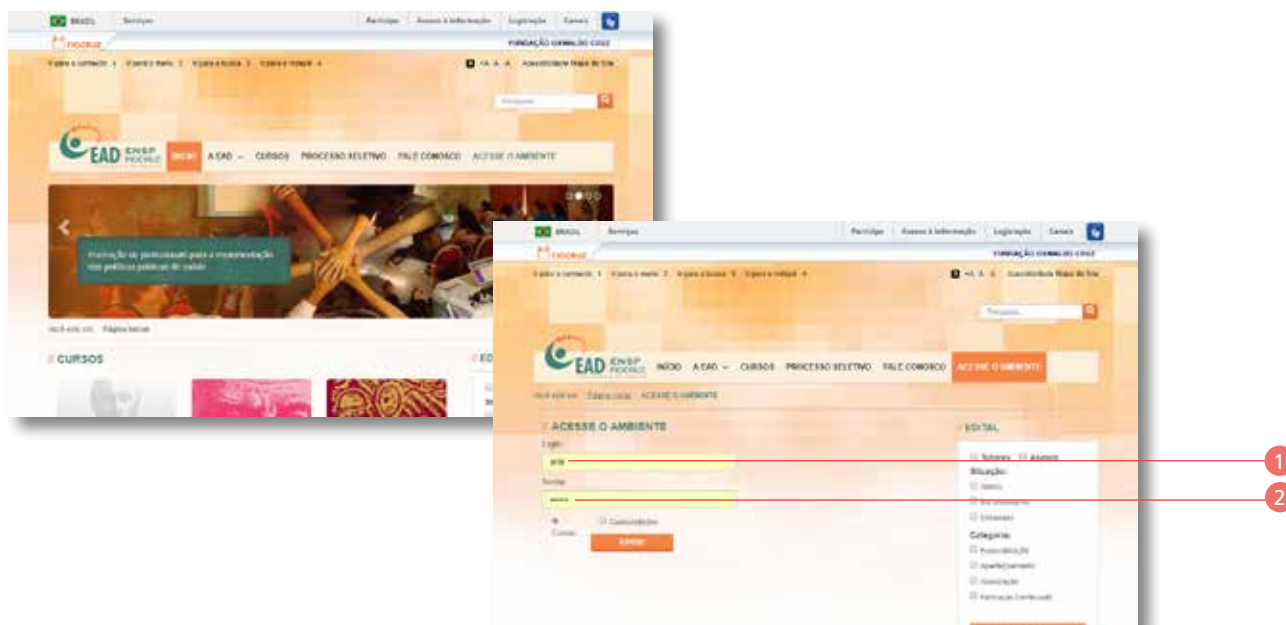


O ambiente virtual de aprendizagem

Este é o lugar certo para você encontrar, com rapidez, as novidades do curso do qual você participa, para fazer contatos, conhecer outros alunos, trocar ideias, buscar dicas e informações úteis, além de conhecer um pouco mais sobre a experiência de educação a distância da Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca, da Fundação Oswaldo Cruz (EAD/ENSP/Fiocruz).

Comece visitando o portal dos cursos de educação a distância da ENSP no endereço <http://www.ead.fiocruz.br>.

Figura 1 – Página inicial do portal dos cursos de educação a distância da ENSP



No portal dos cursos de educação a distância da ENSP você terá acesso ao ambiente virtual de aprendizagem do curso, usando seus respectivos login ① (matrícula na CDEAD) e senha ②, previamente enviados.

Como já vimos, o ambiente Viask é um software desenvolvido para dinamizar o processo de ensino-aprendizagem a distância. Ele é composto de telas que permitem a você navegar no ambiente; utilizar ferramentas interativas de comunicação; desenvolver atividades em equipe de forma colaborativa; consultar documentos na biblioteca da turma; receber e trocar informações sobre o curso; enviar as atividades para o tutor; acompanhar seu desempenho; inserir links de seu interesse e outras especificidades que irá conhecer gradativamente.

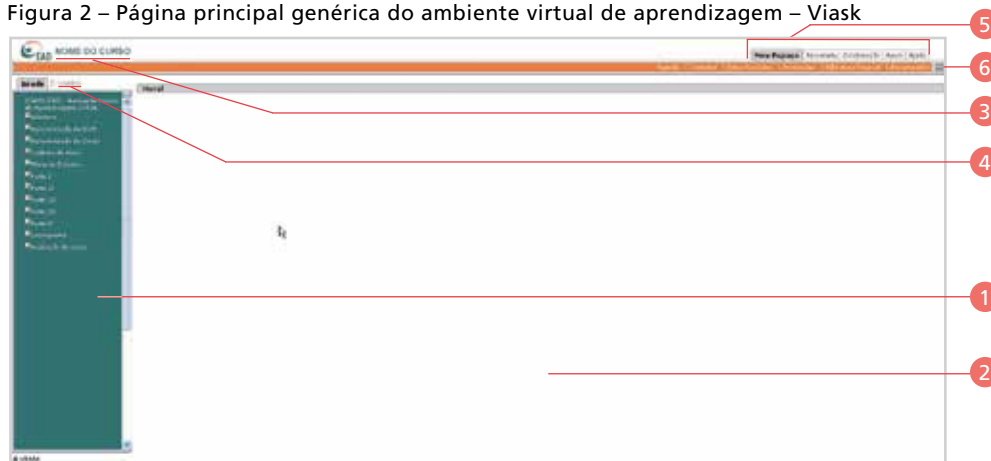
Para facilitar o manuseio dessas orientações e ajudá-lo a encontrar mais rapidamente as informações que você procura, apresentamos, a seguir, todos os itens dessa parte do caderno com o respectivo número da página.

Composição do ambiente	49
Grade de navegação no conteúdo	49
Área de conteúdo	50
Identificação do curso	51
Identificação do usuário	51
Menu de ferramentas	52
Saída do ambiente	52
O menu de ferramentas	52
Grupo Meu Espaço	53
Agenda	53
Contatos	53
Sites Favoritos	57
Anotações	57
Biblioteca Pessoal	57
Desempenho.....	58
Grupo Secretaria	58
Mural	58
Perfil	59
Envio de Atividades	60
Grupo Colaboração	63
Fórum	64
Chat	73
Grupo Apoio	75
Biblioteca	75
Sites Sugeridos	78
Log Chat	78
Grupo Ajuda	78
Como usar?	79
Mapa do Site	79
Fale com o Tutor	79
Configurações recomendadas para a utilização do Viask	84

Composição do ambiente

Uma vez conectado ao Viask, você terá acesso à página principal do ambiente virtual de aprendizagem de seu curso, e seu nome aparecerá logo acima da grade **1**, no canto superior esquerdo. Veja o que mostra a página principal do Viask para os cursos de educação a distância desenvolvidos pela ENSP (Figura 2).

Figura 2 – Página principal genérica do ambiente virtual de aprendizagem – Viask



Como você observou na Figura 2, a página principal do ambiente Viask está organizada da seguinte forma:

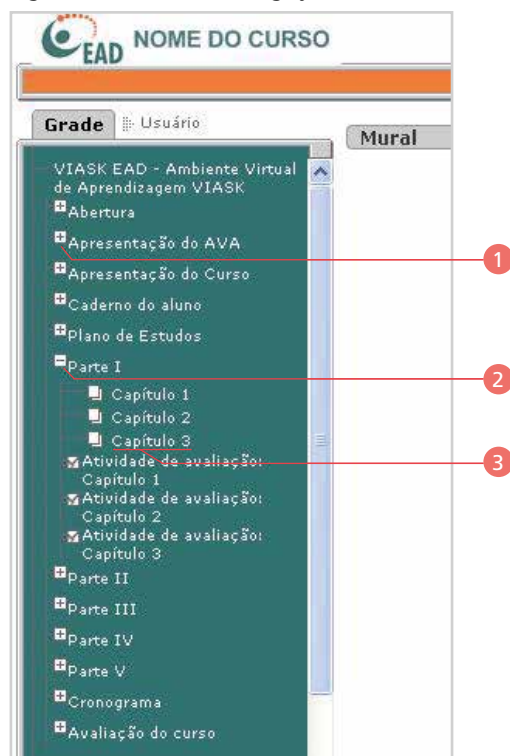
- 1** Grade – à esquerda da tela principal
- 2** Área do conteúdo – na área central da tela principal
- 3** Identificação do curso – no canto superior esquerdo
- 4** Identificação do usuário – no canto superior esquerdo
- 5** Menu de ferramentas – no canto superior direito
- 6** Botão de saída do ambiente – no canto direito do menu de ferramentas

Conheça melhor cada um desses elementos.

Grade de navegação no conteúdo

É a apresentação do conteúdo, de forma organizada (unidades ou partes, capítulos ou módulos) e sequencial. Essas unidades de aprendizagem ou partes possuem conteúdos e atividades. A grade também é denominada grade de navegação no conteúdo.

Figura 3 – Grade de navegação de conteúdo



- ❶ Para visualizar os tópicos referentes a um determinado tema, clique no botão **Expandir** , situado ao lado do tema desejado.
- ❷ Quando terminar sua consulta, clique no botão **Comprimir** , e a grade voltará à organização inicial.
- ❸ Na forma expandida, você poderá visualizar o conteúdo dos tópicos da grade e as atividades propostas. Para isso, clique no título que se encontra ao lado do ícone , como mostra a Figura 3.

Importante!

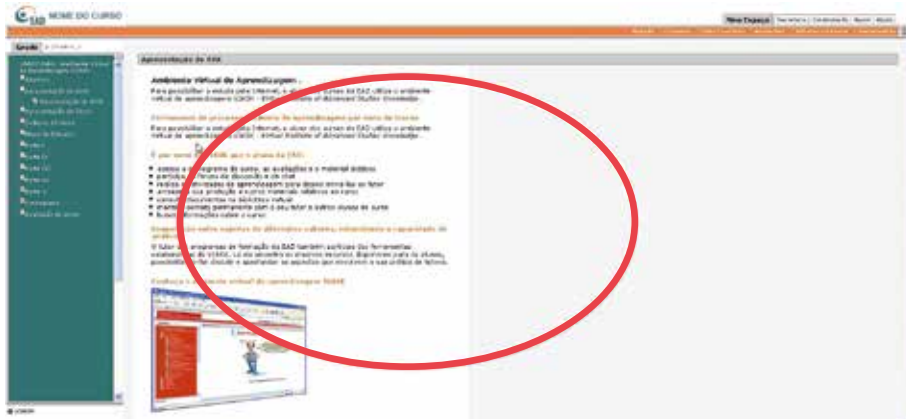
Para acessar os grupos de ferramentas (veja o detalhamento adiante), é preciso comprimir todos os tópicos da grade (todos os botões devem estar com o ícone .

Área de conteúdo

É onde aparecem, quando expandidos, efetivamente, todos os links da grade de navegação: os conteúdos, a abertura do curso, o caderno do

aluno, os textos, os vídeos, as imagens, as atividades, a biblioteca, o cronograma do curso, os formulários de avaliação do curso, além das mensagens postadas no Mural e o Mapa do Site (Figura 4).

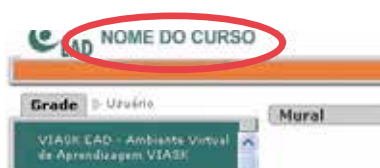
Figura 4 – Área de conteúdo



Identificação do curso

Exibe o nome do curso que está sendo ministrado para aquele usuário. Isso pode ser verificado pela imagem e pelo nome principal na grade (Figura 5).

Figura 5 – Identificação do curso (exemplo)



Identificação do usuário

Apresenta o nome do usuário que está acessando o ambiente (Figura 6).

Figura 6 – Identificação do usuário (exemplo)



Menu de ferramentas

Este menu é composto de ferramentas que constituem o Viask, como você pode ver na Figura 7. Essas ferramentas estão organizadas em cinco grupos: Meu Espaço; Secretaria; Colaboração; Apoio e Ajuda.

Esses grupos serão detalhados mais adiante.

Figura 7 – Menu de ferramentas (exemplo)



Importante!

As ferramentas disponíveis no menu variam de acordo com o curso e o perfil. Para verificar todas as ferramentas disponíveis para você, acesse **Ajuda** ⇒ **Mapa do Site**.

Saída do ambiente

Para sair do ambiente, clique no botão **Sair** , ao lado direito do menu de ferramentas.

Importante!

Não feche o seu navegador antes de clicar no botão **Sair** . Se você esquecer esse procedimento e desejar retornar ao ambiente, ficará sem acesso por alguns minutos. Nesse caso, você verá a mensagem: "Usuário já logado". Se isso ocorrer, aguarde um período de aproximadamente cinco minutos e tente entrar no ambiente de novo.

O menu de ferramentas

Como apresentado anteriormente (Figura 7), o menu de ferramentas é composto dos seguintes grupos:

- Meu Espaço
- Secretaria
- Colaboração
- Apoio
- Ajuda

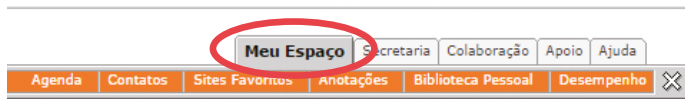
Observe o detalhamento e as possibilidades desses grupos.

Grupo Meu Espaço

Este espaço é reservado exclusivamente para você, e nenhum outro usuário do Viask tem acesso. Nesse grupo (Figura 8), você terá acesso a importantes ferramentas: Agenda, Contatos, Sites Favoritos, Anotações, Biblioteca Pessoal e Desempenho.

Essas ferramentas podem ajudá-lo na organização e no monitoramento de seus estudos.

Figura 8 – Grupo Meu Espaço no menu de ferramentas



Agenda

Permite que você inclua, visualize, modifique e apague seus eventos e compromissos, particulares ou acadêmicos. Para saber mais, acesse o grupo **Ajuda** ⇒ **Como usar?** e selecione a ferramenta **Agenda**.

Contatos

Ferramenta de comunicação entre usuários do Viask de forma síncrona (ocorre temporalmente ou ao mesmo tempo) e assíncrona (ocorre de forma atemporal ou em tempos diferentes).

A comunicação síncrona só é possível quando você está conectado e visualiza os usuários com os quais quer se comunicar e também estão conectados. Nesse caso, o nome do usuário aparecerá na cor azul, e você poderá escolher entre um bate-papo/chat usuário–usuário, o envio de mensagem instantânea e o envio de e-mail. Quando o nome do usuário aparecer na cor vermelha, significa que ele está desconectado. Nesse caso, a única possibilidade de comunicação é o envio de e-mail.

Importante!

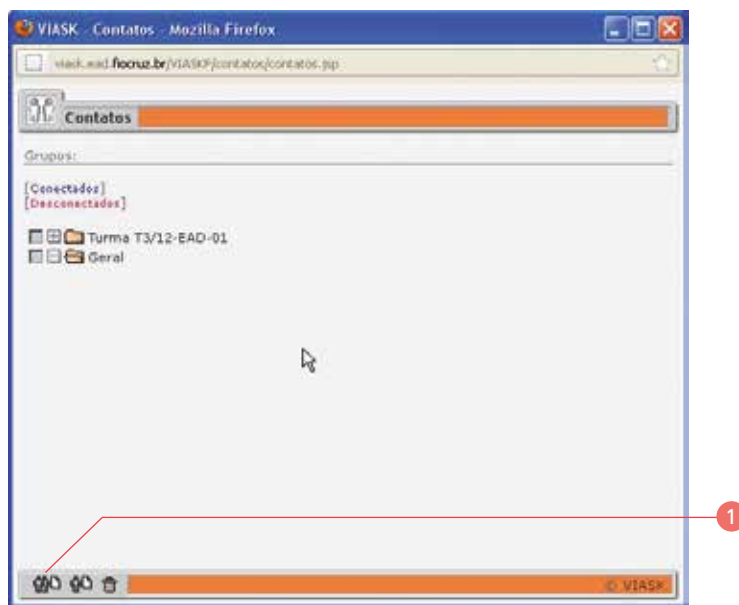
- Todos os usuários da sua turma (alunos e tutor) já estão cadastrados em uma pasta específica com o nome da turma. Veja a Figura 9 a seguir.
- Para outros participantes que têm acesso ao Viask (alunos de outras turmas e tutores, coordenação do curso e orientadores), será preciso cadastrá-los em uma nova pasta a ser criada por você.

Vejamos, agora, como proceder em algumas situações.

Inserir um novo contato

Clique no menu de ferramentas do Viask, no grupo **Meu Espaço** ⇒ **Contatos**, o que dará origem à seguinte tela (Figura 9):

Figura 9 – Tela de Contatos



- 1 Crie e dê um nome para uma nova pasta em que você irá armazenar os novos contatos.

Importante!

A ferramenta **Contatos** permite que você busque, no Viask, os usuários cadastrados. Essa busca poderá ser feita de duas maneiras.

1ª – Consulta pelo nome do usuário cadastrado, denominada busca específica

O nome a ser procurado (do novo contato) deve ser digitado exatamente como consta no Viask. Você deve tentar diferentes grafias para o mesmo nome. Por exemplo:

Mateus ou Matheus, Sonia ou Sônia, Cibeles ou Cibelle.

Tenha cuidado com homônimos.

2ª – Consulta pelo perfil do usuário cadastrado, denominada busca geral

Nos cursos de educação a distância da ENSP, temos os seguintes perfis: aluno, tutor, orientador, coordenador e pedagógico. Além disso, na ferramenta Contatos, você também poderá:

- Convidar para bate-papo privado
- Enviar mensagem instantânea
- Enviar mensagem para e-mail

Sugerimos a leitura do passo a passo no tutorial do Viask, no grupo **Ajuda**, antes de colocar em prática essas possibilidades de comunicação.

Visualizar contatos

- 1 Para visualizar os contatos, clique no botão **Expandir**  da pasta desejada. Feito isso, todos os contatos dessa pasta serão listados na tela (Figura 10). Repare na figura que, após expandido, o botão  muda para o botão **Comprimir**  e é apresentada sua lista de contatos para a determinada pasta.
- 2 Se o contato estiver *on-line*, ou seja, se estiver conectado ao ambiente naquele momento, o sistema indica o nome do usuário na cor azul (Figura 10).
- 3 Nesse caso, clicando sobre o nome do contato, o sistema permite o estabelecimento de uma conversação instantânea, por um bate-papo usuário-usuário, por meio de trocas de mensagens ou envio de e-mail, como apresentado na Figura 11.

Figura 10 – Lista de contatos

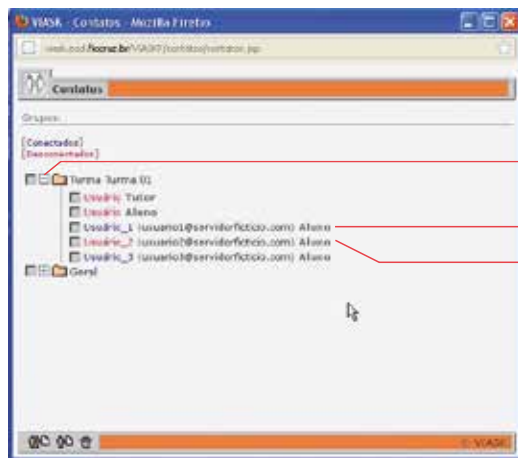
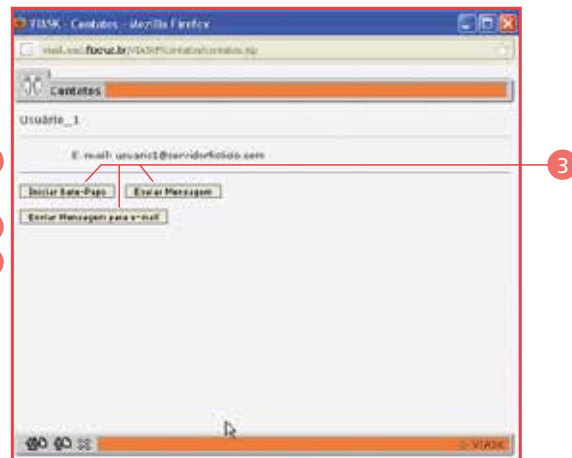
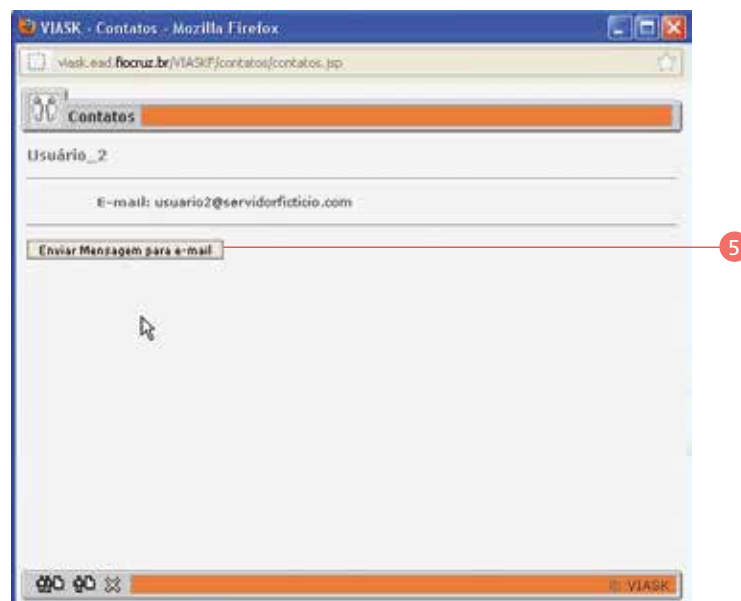


Figura 11 – Contato *on-line*



- 4 Se o contato estiver *off-line*, ou seja, não estiver conectado ao ambiente naquele momento, o sistema indica o nome do usuário na cor vermelha (Figura 10).
- 5 Nesse caso, clicando sobre o nome do contato, o sistema permite apenas o envio de uma mensagem por e-mail, conforme a Figura 12. Essa mensagem será enviada para o destinatário, com cópia para o seu próprio e-mail.

Figura 12 – Contato *off-line*



Sites Favoritos

Possibilita que o usuário armazene os links de seu interesse encontrados na internet. Para melhor organização dos links armazenados, você poderá agrupá-los em pastas, que deverão ser criadas por você de acordo com suas necessidades.

Para saber mais, acesse o grupo **Ajuda** ⇒ **Como usar?** e selecione a ferramenta **Sites Favoritos**.

Anotações

Permite que o usuário registre anotações para posterior consulta. O espaço disponível é para o registro de um texto de até 4 mil caracteres.

Para a melhor organização das anotações, crie pastas de acordo com a sua necessidade. Para saber mais, acesse o grupo **Ajuda** ⇒ **Como usar?** e selecione a ferramenta **Anotações**.

Importante!

Sempre que encontrar, no material impresso ou no ambiente virtual, as expressões “anote” ou “registre no bloco de notas” ou “diário” você pode utilizar a ferramenta **Anotações**. Lembre-se de que os registros só serão acessados/visualizados por você.

Biblioteca Pessoal

É um repositório para arquivos de diferentes mídias (documentos, vídeos, imagens e sons), permitindo a organização do seu material em pastas. Nessas pastas, você poderá adicionar, copiar, visualizar e modificar arquivos de seu interesse pessoal ou acadêmico.

O processo para a inclusão de arquivos na Biblioteca Pessoal é idêntico ao realizado para anexar arquivos a mensagens de e-mail. Em caso de dúvida, acesse o grupo **Ajuda** ⇒ **Como usar?**.

Importante!

Lembramos que a Biblioteca Pessoal só pode ser visualizada por você. Se desejar compartilhar algum arquivo, encaminhe por e-mail ou solicite a ajuda do tutor que, considerando a relevância e a pertinência do documento, poderá divulgá-lo em outro espaço do Viask.

Desempenho

Com essa ferramenta, você irá acompanhar o seu desempenho no curso. Permite visualizar: perfil de navegação, resultado das avaliações com as datas das correções, notas e comentários do seu tutor, sua participação em fóruns e chats da turma. Além disso, você poderá visualizar seus últimos acessos ao ambiente e as estatísticas de acesso por ferramenta (gráfico).

Para fazer esse acompanhamento, clique no menu de ferramentas do Viask, no grupo **Meu Espaço** ⇒ **Desempenho**. As informações de seu desempenho e acessos ficarão à sua disposição.

Grupo Secretaria

Por meio deste outro grupo do menu (Figura 13), você terá acesso às seguintes ferramentas: Mural, Perfil e Envio de Atividades.

Figura 13 – Grupo Secretaria, no menu de ferramentas



Mural

Ferramenta de comunicação coletiva que permite aos alunos, tutores, orientadores de aprendizagem, coordenadores de curso e assessoria pedagógica da CDEAD publicarem informações de interesse geral e informativos atualizados relativos ao curso. Tais recados podem, assim, ser consultados por todos os usuários do respectivo curso.

Para saber mais, acesse o grupo **Ajuda** ⇒ **Como usar?** e selecione a ferramenta **Mural**.

Importante!

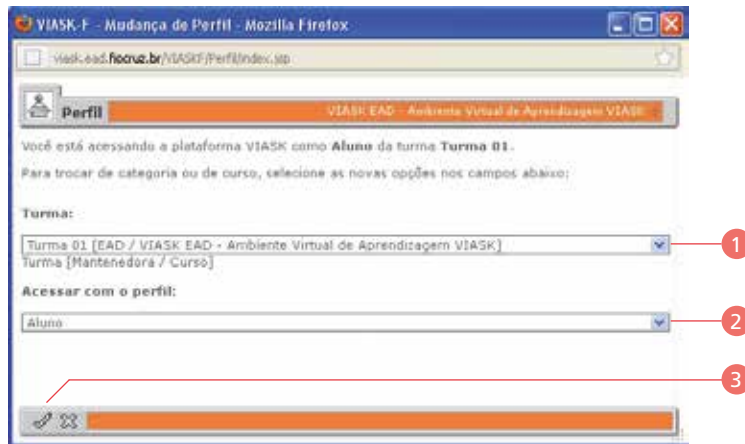
As mensagens no Mural só ficam visíveis durante 30 dias. Utilize esse espaço apenas para notícias e comunicados importantes! Para a publicação de suas dúvidas, utilize o grupo **Ajuda** ⇒ **Fale com o Tutor**.

Perfil

Por meio desta ferramenta, o usuário poderá trocar de curso ou de perfil (aluno, tutor, orientador, coordenador) sem que seja necessário sair e entrar novamente no ambiente. Essa ferramenta só será visualizada por você caso esteja cursando outro curso ao mesmo tempo ou desempenhe diferentes funções (perfis) em cursos da de educação a distância da ENSP.

Para utilizar essa ferramenta, clique em **Secretaria** ⇒ **Perfil**.

Figura 14 – Ferramenta Perfil



- 1 Para alterar a turma, clique no botão ▾ e selecione a turma desejada.
- 2 Selecione o perfil disponível.
- 3 Clique no botão **Confirma** .

Importante!

Caso você esteja matriculado em apenas uma turma, essa ferramenta não estará disponível. Para saber qual o seu perfil nesse momento, leia sempre a primeira frase da janela. Por exemplo, na Figura 14, aparece: “Você está acessando a plataforma Viask como Aluno da turma EAD”. Caso a frase permaneça a mesma, após clicar no botão **Confirma** , significa que seu perfil não foi alterado. Então, repita a alteração de Perfil.

Envio de Atividades

É por meio desta ferramenta que você enviará as atividades para seu tutor. Logo, é muito importante que você a utilize, uma vez que o sistema registra o dia e a hora do envio. Caso as suas dúvidas persistam, entre em contato com o seu tutor.

Para utilizar essa ferramenta, clique em **Secretaria ⇒ Envio de Atividades**.

- 1 Em seguida, clique na atividade que deseja enviar (Figura 15).

Figura 15 – Tela para o aluno selecionar a atividade a ser enviada

Atividade	Prazo
Avaliação diagnóstica	31/12/2011
Relatório 1	22/12/2013
Relatório 2	13/04/2014
Relatório 3	17/08/2014

Atividade	Situação	Data de Envio
Nenhuma atividade enviada.		

- 2 Depois de clicar na atividade, preencha os dados solicitados (Figura 16).

No espaço **Observação**, informe ao seu tutor suas impressões sobre a atividade desenvolvida.

Figura 16 – Tela para escrever suas observações e anexar o arquivo

Envio de Atividade

Unidade 1 - Módulo 1 - Atividade 1

Unidade 1 - Módulo 1

Atividade 1: Intervenções

Com base na discussão realizada no fórum e na leitura do texto "A importância da avaliação no contexto das políticas de saúde no Brasil", escolha três intervenções de seu local de trabalho que você gostaria de avaliar e associe com as concepções de avaliação discutidas. Explique por que você gostaria de avaliá-las e o que espera de sua avaliação. Lembre-se de que avaliar consiste em fazer um julgamento de valor sobre uma intervenção ou qualquer um de seus componentes, com o emprego de dispositivos que permitam fornecer informações pertencentes a valores e, especialmente legítimas, visando uma ação transformadora.

Objetivo: Unidade 1 - Módulo 1

Observação:

* Arquivo:

3 Finalmente, clique no botão **Enviar**.

Figura 17 – Tela de envio da atividade

Envio de Atividade

Unidade I - Módulo 1 - Atividade 1

Unidade I - Módulo 1

Atividade 1: Intervenções

Com base na discussão realizada no fórum e na leitura do texto "A importância da avaliação no contexto das políticas de saúde no Brasil", escolha três intervenções de seu local de trabalho que você gostaria de avaliar e assessor com as concepções de avaliação discutidas. Explique por que você gostaria de avaliá-las e o que espera de sua avaliação.

Lembre-se de que avaliar consiste em fazer um julgamento de valor sobre uma intervenção ou qualquer um de seus componentes, com o emprego de dispositivos que permitam fornecer informações cientificamente válidas e socialmente legítimas, visando uma ação transformadora.

Objetivo: Unidade I - Módulo 1

Observação:

* Arquivo:

Após o envio da atividade, automaticamente ela aparece no histórico das atividades enviadas, que apresenta a situação (recebido) daquela atividade e a data de envio.

Figura 18 – Tela para visualizar situação das atividades

VIASK-F - Envio de Atividades - Google Chrome

viaslead.focruz.br/VIASKF/envio_atividades/

Envio de Atividades Terça 14/12/2013 01:05

Unidade V - Módulo 2 - Atividade 1	03/08/2014
Avaliação da Unidade V (atribuição de nota)	11/08/2014
Unidade VI - Módulo 1 - Atividade 1	17/08/2014
Unidade VI - Módulo 2 - Atividade 1	24/08/2014
Unidade VI - Módulo 2 - Atividade 2	31/08/2014
Unidade VI - Módulo 2 - Atividade 3	07/09/2014
Unidade VI - Módulo 3 - Atividade 1	14/09/2014
Unidade VII - Módulo 1 - Atividade 1	21/09/2014
Avaliação da Unidade VI (atribuição de nota)	22/09/2014
Unidade VII - Módulo 1 - Atividade 2	28/09/2014
Unidade VII - Módulo 2 - Atividade 1	12/10/2014
Envio do TCC para leitura do tutor	02/11/2014
Avaliação da Unidade VII (atribuição de nota)	03/11/2014
Envio do TCC em forma final	11/01/2015

Atividades Enviadas

Atividade	Situação	Data de Envio
Unidade VII - Módulo 3 - Atividade 1	Recebido	31/01/2014 16:16
Unidade I - Módulo 2 - Atividade 2	Corrigido 28/01/2014 09:00	28/01/2014 08:50
Unidade I - Módulo 3 - Atividade 1	Corrigido 27/01/2014 13:31	26/01/2014 12:49
Unidade I - Módulo 2 - Atividade 1	Corrigido 23/12/2013 14:45	22/12/2013 20:21
Unidade I - Módulo 1 - Atividade 2	Corrigido 16/12/2013 16:07	15/12/2013 16:52
Unidade I - Módulo 1 - Atividade 1	Corrigido 09/12/2013 10:27	08/12/2013 10:23

O tutor, após analisar sua atividade, pode solicitar revisão. Quando isso ocorre, o sistema envia a você uma mensagem de e-mail solicitando que proceda à revisão e, com esse e-mail, vem também um comentário do seu tutor. Veja este exemplo:

Assunto: Viask: Revise a sua resposta

Mensagem:

Olá [Nome do Aluno]

Solicitamos que você revise e reenvie sua resposta para a avaliação [Nome da Avaliação], com o intuito de aprofundar o tema. Abaixo, seguem os comentários do seu tutor.

Comentário do tutor para o aluno.

Figura 19 – Tela para visualizar situação das atividades



Atividades Enviadas		
Atividade ↕	Situação ↕	Data de Envio ↕
Unidade VII - Módulo 3 - Atividade 1	Pendente 31/01/2014 16:20	31/01/2014 16:16
Unidade I - Módulo 2 - Atividade 2	Corrigido 28/01/2014 09:00	28/01/2014 08:50
Unidade I - Módulo 3 - Atividade 1	Corrigido 27/01/2014 13:31	26/01/2014 12:49
Unidade I - Módulo 2 - Atividade 1	Corrigido 23/12/2013 14:45	22/12/2013 20:21
Unidade I - Módulo 1 - Atividade 2	Corrigido 16/12/2013 16:07	15/12/2013 16:52
Unidade I - Módulo 1 - Atividade 1	Corrigido 09/12/2013 10:27	08/12/2013 18:23

- ❶ A atividade aparecerá com *status* de “pendente” quando seu tutor solicitar a revisão.
- ❷ Para reenviar uma atividade, clique sobre **Atividade Pendente**, procure o arquivo revisado, por meio do botão **Download**, e finalmente **Reenviar**.
- ❸ Depois que clicar sobre a atividade pendente, aparecerá a seguinte tela, conforme a Figura 20:

Figura 20 – Tela de reenvio de atividade ao tutor



Histórico [X]

Unidade VII - Módulo 3 - Atividade 1

Data de Envio: 31/01/2014 - 16:16

Situação: Pendente
31/01/2014 - 16:20

Observação:

DDDD

Comentário do Tutor:

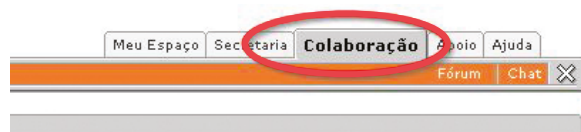
DDDDDDDD



Grupo Colaboração

É neste grupo (Figura 21) que estão as ferramentas de comunicação interativas: o Fórum e o Chat.

Figura 21 – Colaboração, no menu de ferramentas



Importante!

Você poderá acessar as opções **Fórum** e **Chat** por meio dos comandos que estão disponíveis no lado direito da barra de ferramentas, como mostra a Figura 21.

Fórum

O Fórum é uma ferramenta de comunicação assíncrona que permite a publicação de mensagens a qualquer hora, podendo ser lida ou respondida pelos usuários da turma a qualquer momento, sem necessidade de estarem conectados simultaneamente.

A utilização dessa ferramenta tem a finalidade de promover a interação, potencializando a aprendizagem de forma colaborativa, por intermédio da troca de mensagens como: perguntas, respostas, debates, negociações, consensos e sínteses de temas gerais ou focadas nas unidades de aprendizagem/partes do curso.

Lembramos apenas que deve ser respeitada a coerência entre o assunto e o contexto de cada fórum.

Para utilizar a ferramenta **Fórum**, você precisa clicar, no menu de ferramentas do Viask, o grupo **Colaboração** ⇒ **Fórum**.

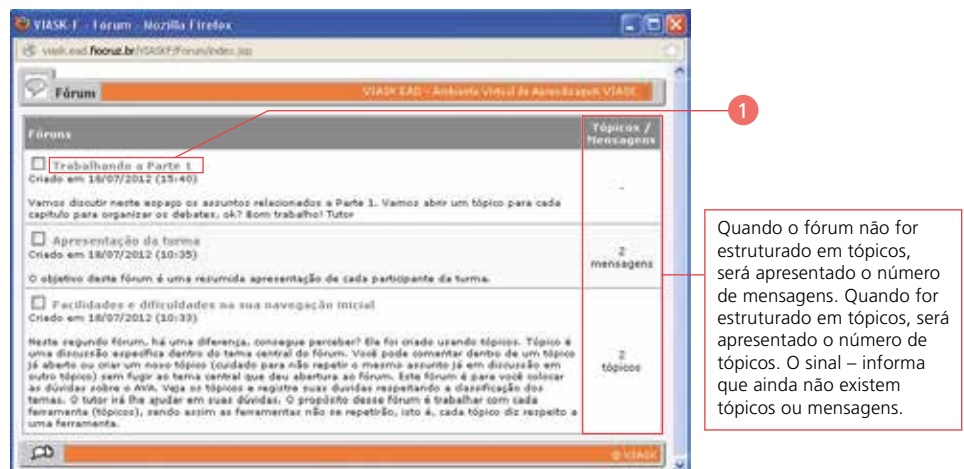
Veja como proceder a fim de participar dos fóruns: criar um novo tópico e publicar mensagens.

Criar um novo tópico (somente para fóruns com estrutura de tópicos)

- 1 Para criar um novo tópico, você deverá entrar no fórum em que deseja criá-lo, lembrando que ele deve utilizar a estrutura de tópicos.

Para isso, clique no nome do fórum, conforme ilustrado na Figura 22.

Figura 22 – Lista de fóruns e a seleção de um fórum



A Figura 23 mostra a janela que exibirá a lista de tópicos do fórum escolhido. Na figura, o fórum ainda não possui nenhum tópico criado.

- 2 Clique no botão **Novo tópico** , que aparece nas figuras 23 e 24.

Figura 23 – Tela utilizada para a criação de um novo tópico em um fórum

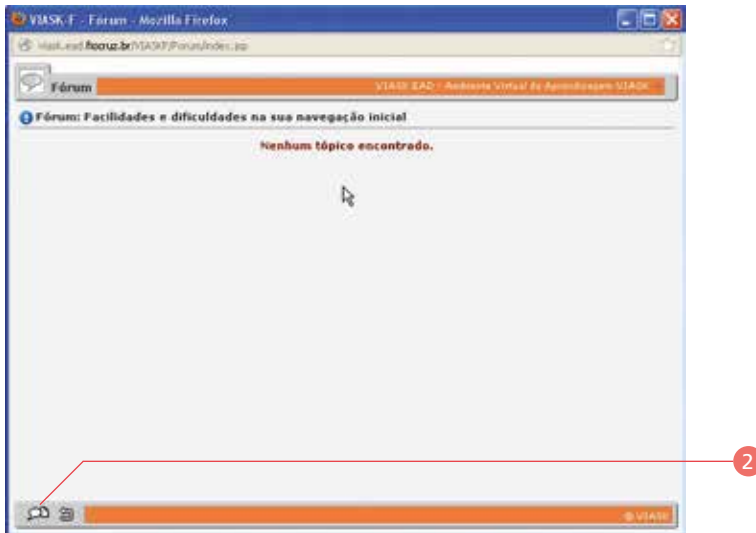


Figura 24 – Descrição do fórum por posicionamento do cursor

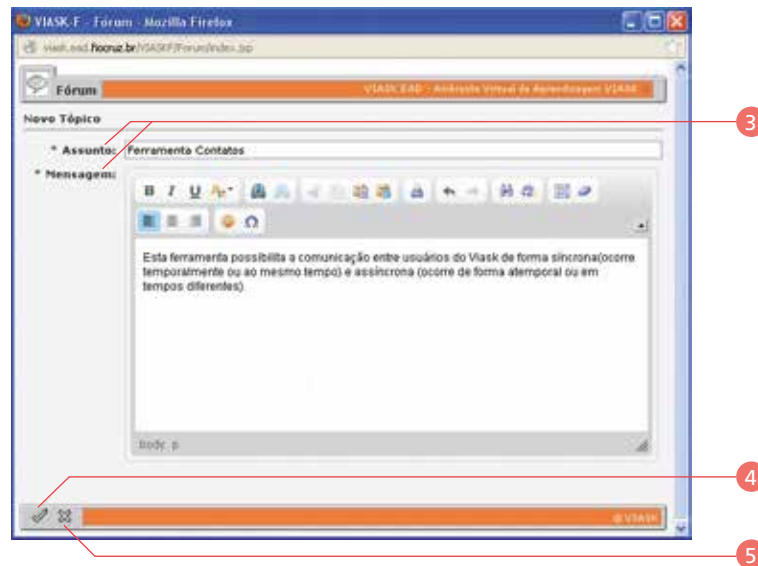


Ao posicionar o cursor sobre o nome do fórum, será mostrada sua descrição, conforme a Figura 24.

- 3 Na tela seguinte, você irá preencher os campos **Assunto** e **Mensagem**, com as informações devidas, conforme a Figura 25.

Figura 25 – Tela preenchida de criação de um novo tópico


Os campos identificados com * são de preenchimento obrigatório.



4 Para criar, clique no botão **Confirmar** .

5 Para cancelar, clique no botão **Cancelar** .

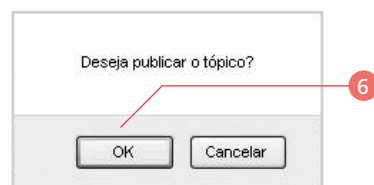
Importante!

Você pode utilizar recursos de edição em sua mensagem como: estilos de texto, numeração e marcação, localização, alinhamento, caracteres especiais, entre outros, utilizando os botões disponíveis no campo Mensagem.

Não exagere na utilização desses recursos, pois eles reduzem consideravelmente o espaço que você tem para a escrita da sua mensagem, porque incluem códigos HTML (Hyper Text Markup Language) que não são visíveis durante a sua edição.

O sistema pede para confirmar a criação do tópico, conforme a Figura 26.

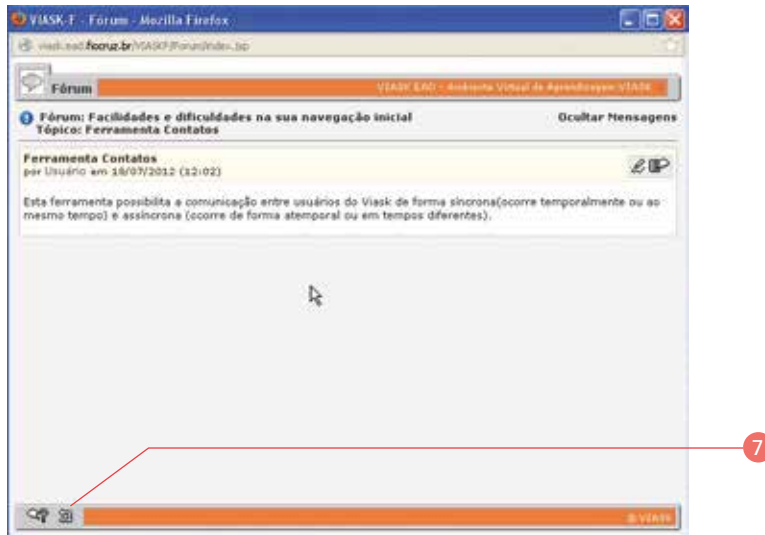
Figura 26 – Tela de confirmação da publicação de um tópico



- 6 Para criar, clique no botão OK. Senão, clique no botão **Cancelar**.

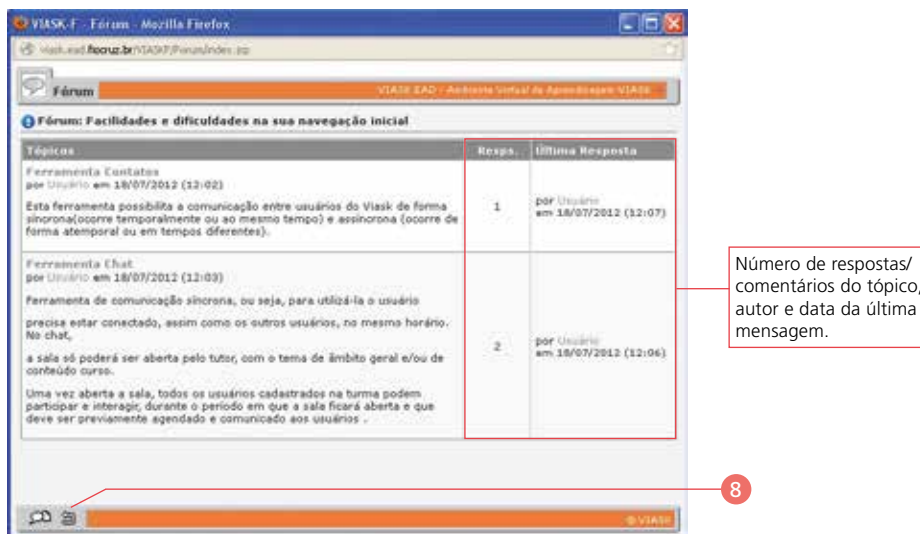
Após criar o novo tópico, ele será apresentado com destaque como a primeira mensagem (de provocação) daquele tópico, conforme a Figura 27.

Figura 27 – Tela do novo tópico criado



- 7 Para retornar à lista de tópicos, clique no botão **Voltar** . Assim, você retornará à listagem de tópicos do fórum escolhido, conforme a Figura 28.

Figura 28 – Lista de tópicos de um fórum e seleção de um tópico



- 8 Para retornar à lista de fóruns, clique no botão **Voltar** . Você retornará à lista de fóruns, conforme a Figura 29.

Publicar uma nova mensagem

- 1 Para publicar uma nova mensagem, você deverá, primeiro, entrar no fórum escolhido, apresentado na Figura 29.

Figura 29 – Lista e seleção de fóruns com a seleção de um deles



Se o fórum for estruturado em tópicos, entre no tópico do fórum em que deseja criar a mensagem. Para isso, clique no título do tópico do fórum, conforme a Figura 28. A Figura 30 mostra a janela com as mensagens do tópico escolhido anteriormente.

Figura 30 – Tela de mensagens do tópico de um fórum estruturado em tópicos



Se o fórum for estruturado em tópicos, a primeira mensagem é o próprio tópico do fórum que funciona como mensagem de provocação à discussão.



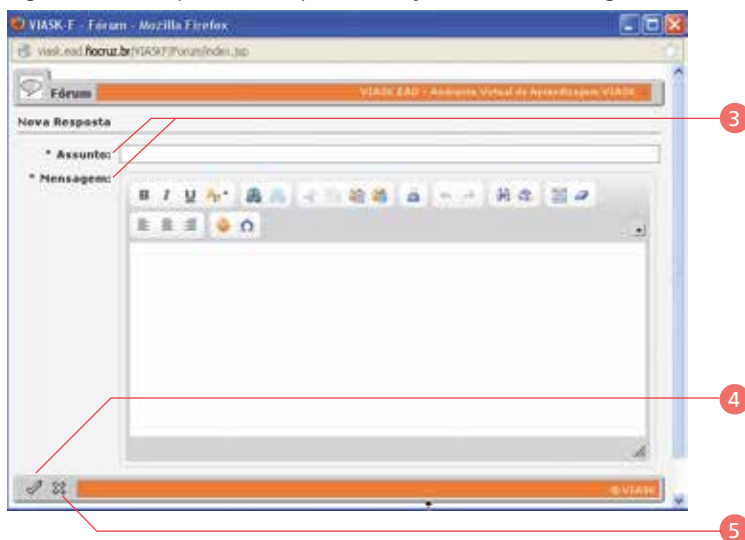
No caso do fórum não estruturado em tópicos, ao entrar no fórum escolhido, será mostrada diretamente a janela com a lista de mensagens, conforme a Figura 31.

Figura 31 – Tela de mensagens de um fórum sem estrutura de tópico



- 2 Clique no botão **Responder tópico** que aparece na Figura 30 ou **Responder fórum** que aparece na Figura 31.
- 3 Na nova tela, você irá preencher os campos Assunto e Mensagem com as informações devidas, conforme Figura 32.

Figura 32 – Tela preenchida para a criação de uma mensagem



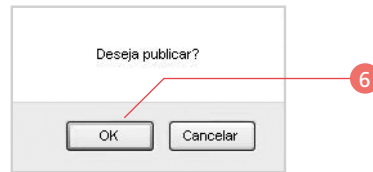
Os campos identificados com * são de preenchimento obrigatório.

- 4 Para publicar, clique no botão **Confirmar** .
- 5 Para cancelar, clique no botão **Cancelar** .

O sistema pede para confirmar a publicação, conforme a Figura 33.

- 6 Para publicar, clique no botão **OK**. Senão, clique no botão **Cancelar**.

Figura 33 – Tela de confirmação da publicação de uma mensagem



Após publicar a nova mensagem, ela será listada na tela de mensagens com as outras mensagens já publicadas.

Ocultar e Mostrar Mensagens

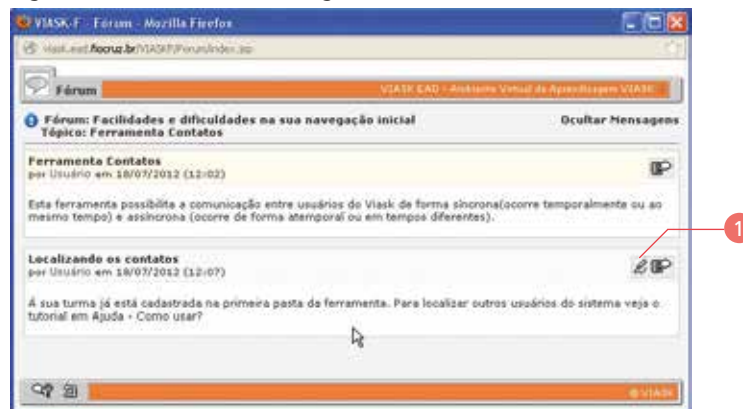
Para alterar o modo de visualização das Mensagens, ocultando o texto e mantendo apenas o assunto, o autor, a data e a hora da criação, basta clicar em **Ocultar Mensagens**, que fica no canto superior direito da janela. E, para visualizar novamente o texto das mensagens, você deve clicar em **Mostrar Mensagens**.

Editar Mensagem

Após publicar uma Mensagem, o botão **Editar** ✎ ficará disponível por dez minutos para você realizar pequenas modificações na sua mensagem. Cabe lembrar que o tempo para a edição da mensagem não é de dez minutos. Esse tempo é apenas para a disponibilização do botão **Editar**.

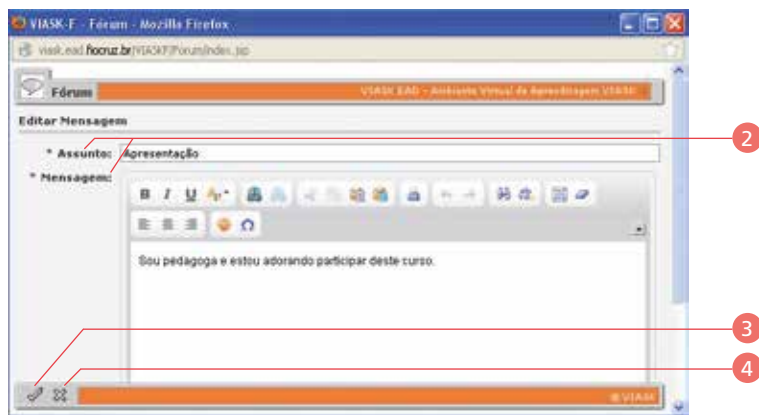
- 1 Para editar uma mensagem, clique no botão **Editar** ✎, caso ele ainda esteja disponível, conforme a Figura 34.

Figura 34 – Editar uma Mensagem



- 2 Faça as modificações nos campos **Assunto** e **Mensagem** de acordo com a sua vontade, conforme a Figura 35.

Figura 35 – Editando uma Mensagem



Os campos com * são de preenchimento obrigatório e não podem ficar vazios.

- 3 Para confirmar as modificações, clique no botão **Confirmar**
- 4 Para cancelar, clique no botão **Cancelar**

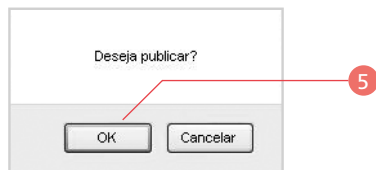
Importante!

Não há limite estipulado de tempo para alterar o texto, mas os outros usuários estarão visualizando a mensagem tal como foi publicada antes.

O sistema pede para confirmar a publicação da mensagem editada, conforme a Figura 36.

- 5 Para publicar, clique no botão **OK**. Senão, clique no botão **Cancelar**.

Figura 36 – Confirmação da publicação de uma mensagem editada



Após confirmar a publicação da mensagem editada, ela será listada na tela com as demais.

Comentar uma Mensagem

- 1 Para comentar uma mensagem, você deve clicar no botão **Comentar** , que fica no canto superior direito da mensagem que deseja comentar, conforme a Figura 37.

Figura 37 – Ícone Comentar uma Mensagem



Importante!

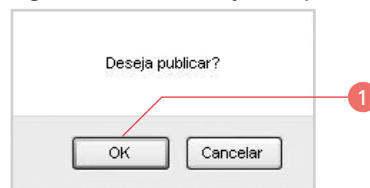
Recomendamos a utilização do botão **Comentar**  pelo tutor, principal moderador, de modo a facilitar a interação da discussão temática.

Na tela seguinte, você irá preencher o campo **Mensagem** com o comentário.

Para publicar, clique no botão **Confirmar** . Para cancelar, clique no botão **Cancelar** . O sistema pede para confirmar a publicação do comentário, conforme a Figura 38.

- 1 Para publicar, clique no botão **OK**. Senão, clique no botão **Cancelar**.

Figura 38 – Confirmação da publicação de um comentário



Após publicar o novo comentário, ele será listado na tela de mensagens com as outras mensagens já publicadas.

Ver mensagens comentadas

Para visualizar todos os comentários de uma mensagem, clique no botão **Comentários** , localizado ao lado do botão **Comentar** , caso ele exista.

Chat

Ferramenta de comunicação síncrona, ou seja, para utilizá-la, os usuários precisam estar conectados no mesmo horário. No Chat, a sala só poderá ser aberta pelo tutor, com um tema de âmbito geral e/ou de conteúdo do curso.

Uma vez aberta a sala, todos os usuários cadastrados na turma podem participar e interagir durante o período em que a sala fica aberta. O chat deve ser previamente agendado e comunicado aos usuários.

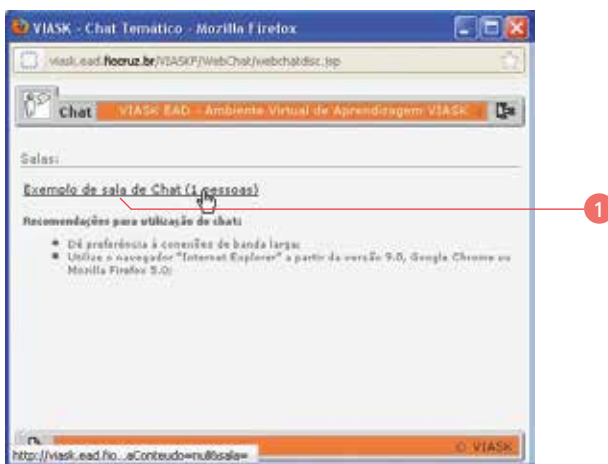
Para utilizar essa ferramenta, clique no menu de ferramentas do Viask, no grupo **Colaboração** ⇒ **Chat**.

Veja, agora, como deverá proceder para acessar a sala e enviar mensagens.

Acessar sala de Chat

- 1 Para acessar uma sala de Chat, você precisa, inicialmente, clicar sobre a sala que deseja, como mostra a Figura 39.

Figura 39 – Tela para acessar a sala de Chat desejada

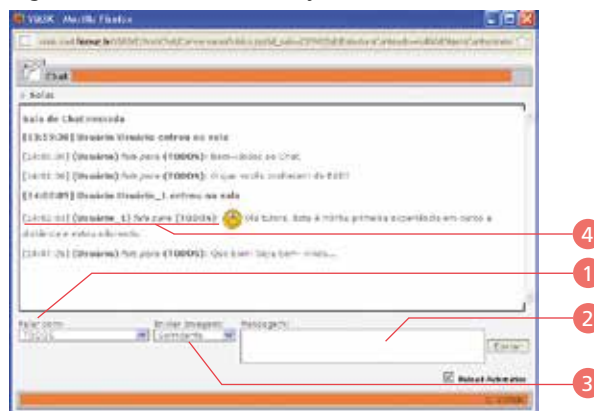


Importante!

- Caso apareça nessa janela a mensagem “Pop-up bloqueado. Para exibir esta pop-up ou opções adicionais, clique aqui...”, então você deve clicar sobre a barra e escolher “Sempre permitir pop-ups deste site...”. Caso contrário, você não conseguirá acessar essa ferramenta.
- Toda a conversa da sala de bate-papo é armazenada no sistema e poderá ser recuperada por você e pelo tutor na ferramenta **Log Chat**.

A partir daí, a janela de conversação do Chat estará aberta (Figura 40).

Figura 40 – Tela de conversação do Chat



Enviar mensagem

Para enviar mensagem, quando estiver participando de uma sala de chat, você deve fazer o seguinte:

- 1 No campo **Falar com** (Figura 40), selecione o usuário para quem deseja enviar a mensagem. Caso não selecione, assume-se que a mensagem é para todos.
- 2 Preencha o campo **Mensagem** com o que pretende escrever.
- 3 Se desejar enviar uma imagem com sua mensagem, selecione o campo **Enviar imagem**.
- 4 A mensagem enviada aparece na parte central da janela indicando: horário do envio, por quem e para quem ela foi enviada.

Essa janela não deverá ser fechada enquanto você quiser participar do chat. Você pode minimizá-la clicando em

Grupo Apoio

Em ferramentas, no grupo de apoio (Figura 41), você poderá acessar as seguintes opções: Biblioteca, Sites Sugeridos e Log Chat.

Figura 41 – Grupo Apoio, no menu de ferramentas



Biblioteca

É a opção que possibilita visualizar o material complementar do curso.

Esse material é colocado à sua disposição pela coordenação do curso, orientadores de aprendizagem, tutores e assessoria pedagógica.

Os tipos de mídia aceitos pela biblioteca são arquivos de documentos, imagens, áudios ou vídeo pequenos, sendo organizados em pastas específicas.

Você poderá copiar os arquivos para sua máquina, a fim de acessá-los quando desejar e sem estar conectado ao ambiente.

Para utilizar a ferramenta **Biblioteca**, clique no menu de ferramentas do Viask, no grupo **Apoio** ⇒ **Biblioteca**.

Importante!

Evite colocar arquivos grandes. No máximo de até 10 Mb.

Você vai encontrar o link biblioteca em três áreas do Viask: Biblioteca Virtual na grade de navegação (material complementar do curso), no grupo **Meu Espaço/Biblioteca Pessoal** (material organizado pelo aluno) e no grupo **Apoio/Biblioteca** (material organizado pelo tutor e de interesse da turma). Veja o Quadro 1.

Quadro 1 – As três bibliotecas do Viask

Biblioteca Virtual na grade de navegação	Biblioteca no grupo Meu Espaço/Biblioteca Pessoal	Biblioteca no grupo Apoio/Biblioteca
Alimentada pela coordenação do curso e onde você encontrará o material complementar do curso.	Alimentada pelo próprio usuário, onde é possível armazenar o material organizado pelo usuário.	Alimentada pelo tutor, onde você encontrará o material organizado e de interesse da turma.

Visualizar informações do arquivo

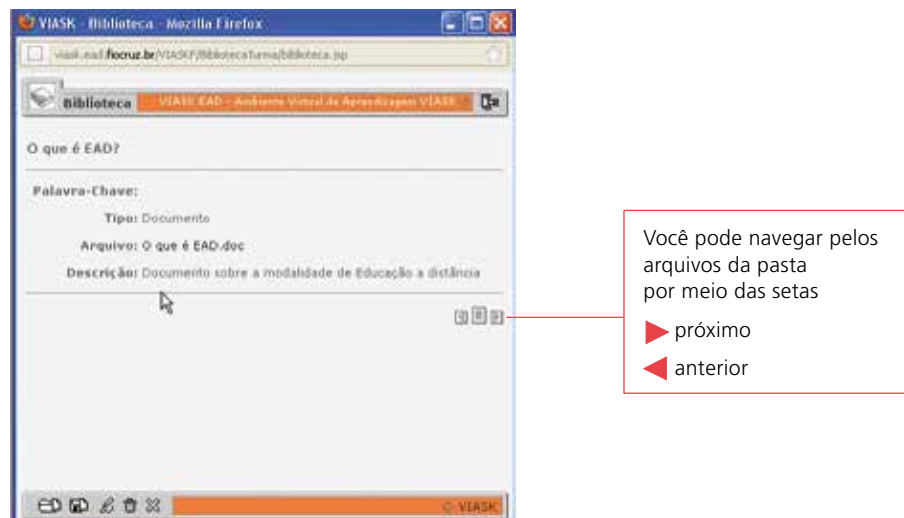
- 1 Aqui você pode visualizar as informações de um arquivo clicando no botão , de modo a expandir a pasta que contém o arquivo desejado (Figura 42).
- 2 Logo após, clique no arquivo que deseja visualizar.

Figura 42 – Tela para visualizar informações de um arquivo



Depois de clicar no arquivo desejado, aparecerá uma nova tela (Figura 43) que mostra detalhes desse arquivo.

Figura 43 – Tela que mostra detalhes do arquivo procurado

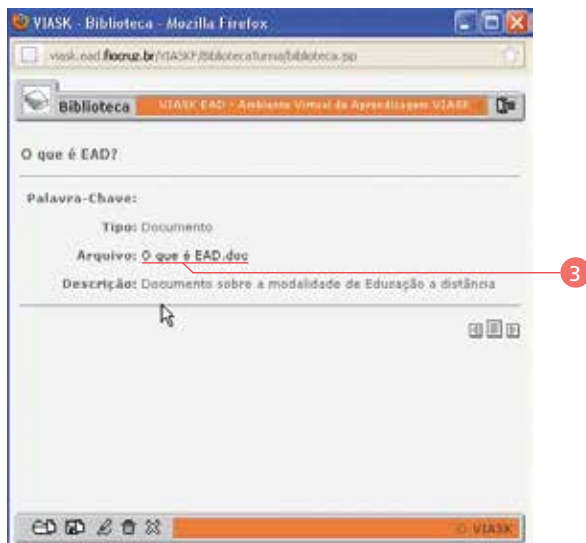


Abrir ou copiar um arquivo

O ambiente virtual de aprendizagem de seu curso possibilita que você copie um arquivo da **Biblioteca**.

- 1 Para tanto, basta clicar no botão , a fim de expandir a pasta que contém o arquivo, conforme a Figura 42.
- 2 Depois, clique no próprio arquivo desejado.
- 3 A partir de seu comando anterior, surgirá uma nova tela (Figura 44), na qual você deverá clicar sobre o nome do arquivo que deseja copiar.

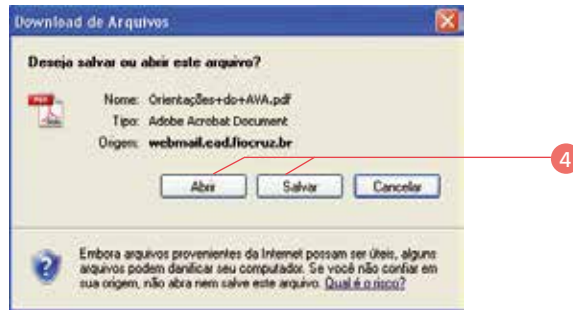
Figura 44 – Tela para selecionar o arquivo que deseja copiar



Feito isso, o sistema abrirá uma janela, dando a opção para você apenas salvar o arquivo ou, então, abri-lo (Figura 45).

- 4 É aqui que você poderá escolher entre abrir o arquivo ou salvá-lo. Se desejar salvá-lo, indique o local adequado: computador, *pen drive* ou outro.

Figura 45 – Janela para o usuário abrir ou salvar o arquivo



Sites Sugeridos

Aqui, você poderá visualizar links e páginas interessantes relacionadas aos cursos sugeridos pelo tutor.

Para utilizar a ferramenta **Sites Sugeridos**, clique no menu de ferramentas do Viask, no grupo **Apoio** ⇒ **Sites Sugeridos**.

Importante!

Você vai encontrar o link **sites** em duas áreas do Viask: no grupo **Meu Espaço/Sites Favoritos** (sites organizados pelo usuário) e nesse grupo **Apoio/Sites Sugeridos** (sites organizados pelo tutor e que são de interesse da turma).

Log Chat

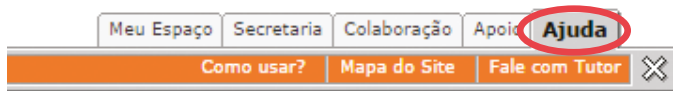
Aqui, você poderá visualizar os debates ocorridos nos chats já realizados na sua turma.

Para utilizar a ferramenta **Log Chat**, clique no menu de ferramentas do Viask, no grupo **Apoio** ⇒ **Log Chat**.

Grupo Ajuda

Neste grupo (Figura 46), você encontrará um glossário do ambiente para sempre recorrer em caso de dúvida operacional. Nos itens que seguem, você terá informações sobre: Como usar?, Mapa do Site e Fale com o Tutor.

Figura 46 – Grupo Ajuda, no menu de ferramentas



Como usar?

É o tutorial *on-line* do Viask, em que você encontrará informações básicas sobre como operar as ferramentas.

Para utilizar essa ferramenta, é necessário clicar no menu de ferramentas do Viask, no grupo **Ajuda** ⇒ **Como usar?**

Mapa do Site

Consiste em um mapa para você visualizar todas as ferramentas e acessá-las diretamente a partir dele. Para utilizá-lo, clique no menu de ferramentas, no grupo **Ajuda** ⇒ **Mapa do Site**.

O Mapa do Site aparecerá na tela em que antes estava o Mural.

Fale com o Tutor

Permite aos alunos o esclarecimento de dúvidas com o tutor.

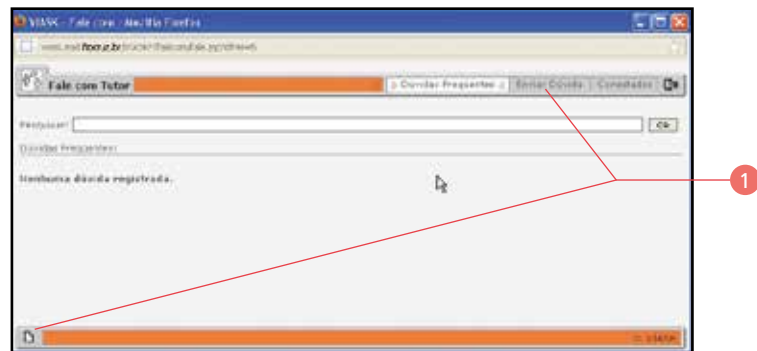
Para utilizar essa ferramenta, clique no menu de ferramentas do Viask, no item **Ajuda** ⇒ **Fale com o Tutor**.

Observe como proceder para enviar uma dúvida para o tutor, pesquisar dúvida, visualizar dúvida frequente e visualizar se o tutor está conectado, permitindo iniciar um bate-papo.

Envio de dúvida para o tutor

- 1 Inicialmente, clique no botão **Nova Dúvida**  ou, então, no item **Enviar Dúvida**, como mostra a Figura 47.

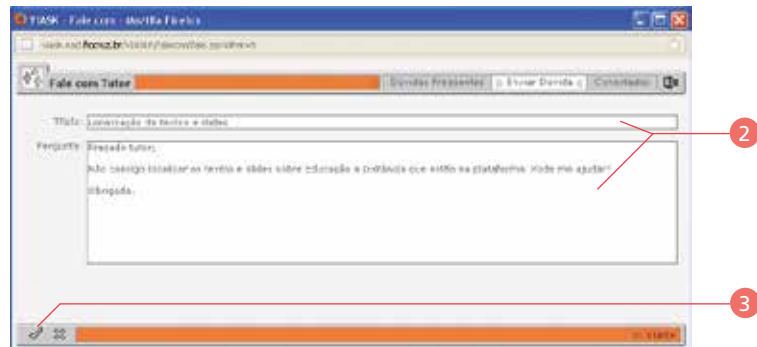
Figura 47 – Tela inicial para o envio de dúvidas ao tutor



2 Feito isso, preencha os dados da dúvida (Figura 48).

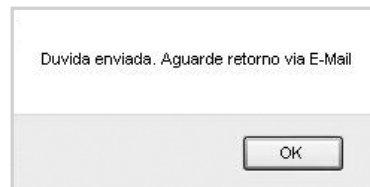
3 Em seguida, clique no botão **Confirmar** .

Figura 48 – Tela de envio da dúvida do aluno ao tutor



Ao enviar a sua dúvida para o tutor, na tela do computador, aparecerá uma janela de confirmação do envio (Figura 49). Para fechar a janela, clique em **Ok**.

Figura 49 – Janela de confirmação de envio da dúvida



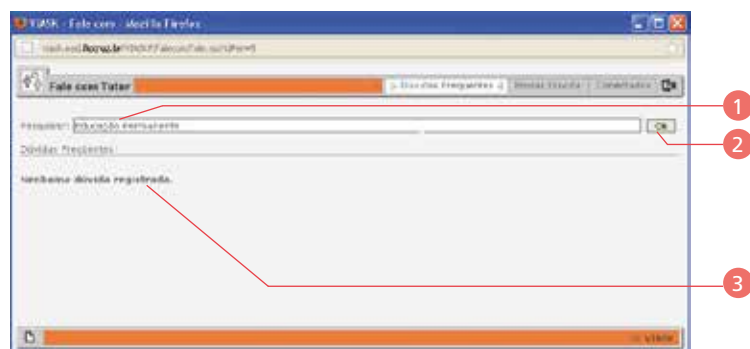
Pesquisar dúvida

Você pode pesquisar a dúvida na tela mostrada a seguir (Figura 50).

Para tanto, deverá:

- 1 Preencher o campo **Pesquisar** com uma palavra-chave.
- 2 Clicar no botão **Ok**.
- 3 O resultado da pesquisa aparecerá na parte inferior da janela.

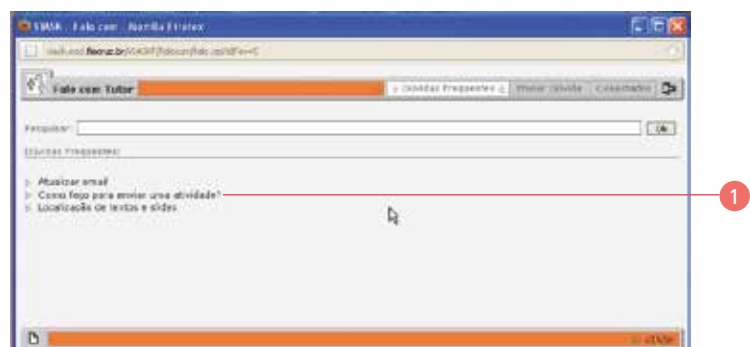
Figura 50 – Tela destinada à pesquisa de dúvida



Visualizar dúvida frequente

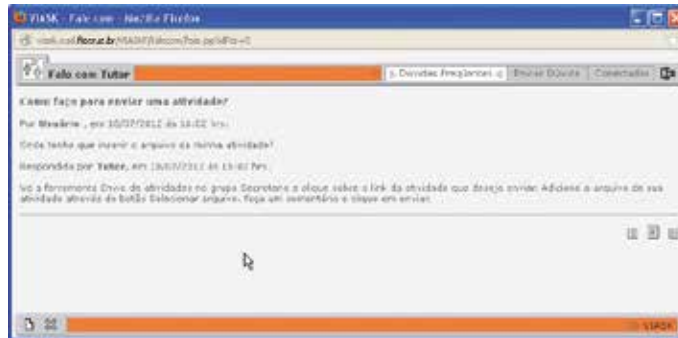
- 1 Para visualizar uma dúvida frequente, você deve clicar em uma das dúvidas listadas na tela (Figura 51).

Figura 51 – Tela para visualizar dúvida frequente



Depois disso, abrirá uma janela com a resposta à dúvida procurada (Figura 52).

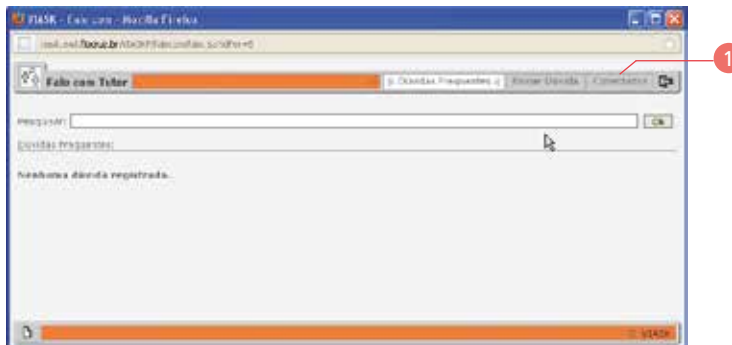
Figura 52 – Tela com a resposta à dúvida



Visualizar tutor conectado

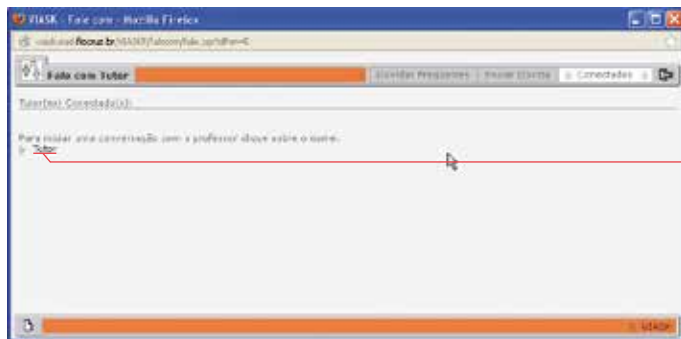
- 1 Ao clicar em **Conectados**, na tela que segue (Figura 53), você poderá visualizar o tutor conectado.

Figura 53 – Tela para localizar tutor conectado



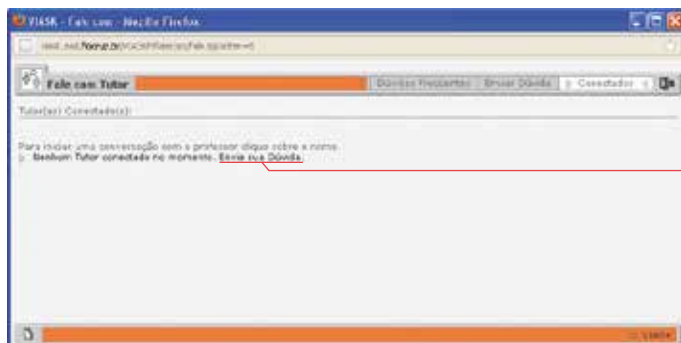
A partir daí, uma janela (Figura 54) mostrará a lista de todos os tutores conectados naquele momento.

- 1 Caso haja algum tutor conectado no momento, você poderá iniciar um bate-papo com ele clicando sobre o nome do tutor.

Figura 54 – Janela que mostra os tutores conectados naquele momento (tutor *on-line*)

- 2 Caso não haja nenhum tutor conectado no momento, clique em **Envie sua dúvida** (Figura 55) e siga as orientações contidas no item **Envio de dúvida para o tutor**, já citado anteriormente.

Figura 55 – Janela que mostra os tutores conectados naquele momento (nenhum tutor conectado no momento)



Você e os demais alunos que participam deste curso em todo o Brasil compõem o banco de dados administrado pela Educação a Distância da ENSP/Fiocruz, no Rio de Janeiro. Mudanças de endereço não comunicadas, indicação de e-mail ou códigos de endereçamento postal (CEP) incorretos impedem as comunicações necessárias e acarretam dificuldades no momento de certificação.

Esperamos que essas orientações possam ajudá-lo na utilização do ambiente virtual de aprendizagem. Nossa intenção foi apresentar as possibilidades operacionais que as ferramentas oferecem, facilitando assim a sua aproximação com o ambiente nesse início de curso.

Esse e qualquer outro ambiente de aprendizagem requer dedicação e muita prática. Caberá a você, em seu plano de estudos do curso, reservar um tempo semanal para o aprimoramento do uso do ambiente.

Configurações recomendadas para a utilização do Viask

Item	Detalhamento
1. Sistemas Operacionais	O Viask é compatível com os três sistemas operacionais mais utilizados: MS Windows®, Mac OS® e Linux.
2. Navegadores (Browsers)	O Viask suporta os navegadores mais utilizados: o Internet Explorer, Mozilla Firefox, Google Chrome, Opera e outros, desde que permitam javascript e cookies. Recomendamos a utilização das últimas versões dos navegadores. Importante: o navegador tem que estar com o bloqueador de pop-up desativado para o Viask.
3. Resolução de tela	A resolução mínima de tela adotada pelo Viask é 800 por 600.
4. Velocidade de conexão	Em linhas discadas, a velocidade mais comum é 56 kbps, mas é possível encontrar conexões com 33 kbps. O Viask trabalha preferencialmente com banda larga, sendo viável para acesso discado a velocidade de 56 kbps; porém, esta velocidade dificulta a visualização de algumas mídias (vídeos, PDFs) disponibilizadas no AVA, com tamanho superior a 1 MB.
5. Programas e plug-ins	Para acessar os conteúdos disponibilizados no ambiente, é necessário que você possua os seguintes plug-ins: Adobe Flash Player® e Adobe Reader®.

Referências

- BASTOS, A. M. L. (Org.) et al. *Teoria e prática dos conselhos tutelares e conselhos dos direitos da criança e do adolescente*: caderno do aluno: orientações para o curso. Rio de Janeiro: EAD/ENSP/Fiocruz, 2009.
- BASTOS, A. M. L.; ROCHA, S. G. *Curso vigilância alimentar e nutricional para a saúde indígena*: caderno do aluno: orientações e atividades. Rio de Janeiro: EAD/ENSP/Fiocruz, 2007.
- BECKER, F. *Da ação à operação*: o caminho da aprendizagem: J. Piaget e P. Freire. 2. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 1997.
- BONFIM, M. I. R. M. *Formação docente em educação profissional técnica na área da saúde*: caderno do tutor. Rio de Janeiro: EAD/ENSP/Fiocruz, 2007.
- BRASIL. Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. *Diário Oficial da União*, Brasília, 23 dez. 1996. Disponível em: <<http://www.cefetce.br/Ensino/Cursos/Medio/Lei.htm>>. Acesso em: 17 jul. 2009.
- ESCOLA NACIONAL DE SAÚDE PÚBLICA SERGIO AROUCA (Brasil). Regulamento de ensino da ENSP: aprovado em dezembro de 2015. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2015.
- FIOCRUZ. Regimento geral da pós-graduação *lato sensu*: portaria da Presidência n. 070/2003-PR, de 24 de abril de 2003. In: FIOCRUZ. *Regimentos de ensino*. Rio de Janeiro, 2003.
- FREIRE, P. *Ação cultural para a liberdade e outros escritos*. 6. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1982.
- FREIRE, P. *A importância do ato de ler*: em três artigos que se completam. 23. ed. São Paulo: Cortez, 1989.
- FREIRE, P. *Pedagogia da autonomia*: saberes necessários à prática educativa. 15. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2000.
- LEITÃO, C. F. et al. *O programa EAD/ENSP/Fiocruz e a educação permanente para o Sistema Único de Saúde*: capilarizando uma política. Rio de Janeiro: CREAD, 2005.
- LIBANIO, J. B. *Introdução à vida intelectual*. São Paulo: Loyola, 2001.
- LITWIN, E. *Educação a distância*: temas para o debate de uma nova agenda educativa. Porto Alegre: Artmed, 2001.
- MENEZES, E. T.; SANTOS, T. H. Multidisciplinaridade (verbetes). In: DICIONÁRIO interativo da educação brasileira: São Paulo: Agência Educa Brasil, 2002. Disponível em: <<http://www.educabrasil.com.br/eb/dic/dicionario.asp?id=90>>. Acesso em: 2 abr. 2009.

MORETTO, V. P. *Construtivismo: a produção do conhecimento em aula*. 4. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2003.

PERROTA, C. (Coord.). *Formação pedagógica em educação profissional na área de saúde: enfermagem: guia do aluno*. 2. ed. rev. e ampl. Brasília: Ministério da Saúde/Secretaria de Gestão de Investimentos em Saúde/Projeto de Profissionalização dos Trabalhadores da Área de Enfermagem; Fiocruz, 2002.

PRADO, M. E. B. B. *A mediação pedagógica: suas relações e interdependências*. Disponível em: <<http://www.sbc.org.br/bibliotecadigital/download.php?paper=727>>. Acesso em: 1 out. 2007.

SALGADO, M. U. C. *Materiais escritos nos processos formativos a distância*. Disponível em: <<http://www.tvebrasil.com.br/SALTO/boletins2002/ead/eadtxt3a.htm>>. Acesso em: 29 jan. 2007.

SANTOS, H. (Org.) et. al. *Caderno do aluno: orientações e metodologia da pesquisa*. Rio de Janeiro: Fiocruz/ENSP/EAD, 2009.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA. Laboratório de Educação a Distância. *Manual de operações do ambiente VIASK (Virtual Institute of Advanced Studies Knowledge)*. Florianópolis, [200-].

Formato: *205 x 260mm*
Tipografia: *Meridien LT Std e Frutiger Lt Std*
Papel do Miolo: *Papermax 90g/m2*
Papel e Acabamento Capa: *Papel Cartão supremo 250g/m2*
Ctp Digital: *Printmill Gráfica e Editora Ltda*
Impressão e acabamento: *Printmill Gráfica e Editora Ltda*

Rio de Janeiro, setembro de 2017.